

Alupar

A large metal lattice tower, likely for a power line, is the central focus of the image. It is situated in a vast, green, hilly landscape. In the background, there are rolling hills and a small town or village. The sky is overcast with grey clouds. Several workers are visible on the tower, indicating it is under construction or maintenance. The overall tone is industrial and natural.

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

IBRA B3 IEE B3 IGCB3 IGCTB3 ITAG B3 UTILB3 IDIVB3

ALUP

B3 LISTED N2

Alupar Investimento S.A.

Informações trimestrais

Em 30 de junho de 2025

Sumário



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR	21
BALANÇOS PATRIMONIAIS	23
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	25
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	26
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	30
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	31
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	31
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	35
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	35
4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES.....	38
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38
6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	39
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	39
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	39
9. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	40
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO	40
11. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES.....	44
12. IMOBILIZADO	45
13. INTANGÍVEL.....	47
14. FORNECEDORES.....	49
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS E OUTROS TRIBUTOS A PAGAR E COMPENSÁVEIS	50
16. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS.....	50
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51
18. DEBÊNTURES	54
19. PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES.....	56
20. PROVISÕES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES	57
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62
22. RESULTADO POR AÇÃO.....	64
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	65
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO	67
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	68
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	68
27. PARTES RELACIONADAS	72
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	74
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	79
30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	83
31. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS	83
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	84
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	85
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	86

TRANSMISSÃO | RESULTADOS SOCIETÁRIOS (IFRS):

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	162,7	163,1	156,5	4,2%	325,8	311,6	4,6%
Parcela Variável (PV)	(3,0)	(1,7)	(1,7)	-	(4,7)	(3,4)	40,7%
Remuneração do Ativo Contratual	417,3	418,8	401,4	4,4%	836,1	799,7	4,6%
Correção Monetária do Ativo Contratual	359,8	160,0	168,4	(5,0%)	519,8	412,3	26,1%
Receita de Infraestrutura	168,1	176,2	134,1	31,4%	344,3	238,0	44,6%
Receita Bruta de Transmissão	1.104,9	916,4	858,7	6,7%	2.021,3	1.758,3	15,0%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(86,1)	(74,2)	(67,0)	10,7%	(160,3)	(138,1)	16,1%
Encargos Regulatórios	(17,8)	(13,7)	(16,7)	(17,7%)	(31,5)	(33,3)	(5,5%)
Receita Líquida de Transmissão	1.001,0	828,5	775,0	6,9%	1.829,5	1.586,9	15,3%

No 2T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 828,5 mm, 6,9% superior aos R\$ 775,0 mm apurados no 2T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 57,7 mm na Receita Bruta, composto por:

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 42,1 mm**, principalmente em razão de:
 - ✓ **TECP: +R\$ 70,1 mm** em razão de investimentos na implantação do projeto;
 - ✓ **ELTE: -R\$ 34,2 mm** dado que, no 2T24, foi contabilizada toda a receita de construção remanescente do trecho sul em razão da entrada em operação, em maio de 2024, o que não ocorreu neste trimestre.
- **Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 9,1 mm**, sendo:
 - ✓ **ELTE: +R\$ 5,8 mm**, em função do aumento no saldo do ativo contratual decorrente de investimentos realizados para a conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em junho/2025;
 - ✓ **TECP: +2,4 mm**, em função de investimentos realizados no período e;
- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 6,6 mm**, sendo as maiores variações:
 - ✓ **ELTE: +2,1 mm**, dado que o trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) entrou em operação em maio de 2024 não sendo contabilizado o O&M integral no trimestre, enquanto que, neste trimestre, foi contabilizado integralmente;
 - ✓ **EBTE: +R\$ 2,0 mm** em razão do início da operação, em dezembro/2024, da linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE);

Aumento de R\$ 4,2 mm nas Deduções, explicado, em função da melhora no faturamento das transmissoras.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 495,7 mm no 2T25, comparado aos R\$ 697,4 mm apurados no 2T24.

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.001,0	828,5	775,0	6,9%	1.829,5	1.586,9	15,3%
(-) Custos Operacionais	(207,4)	(203,1)	(121,2)	67,6%	(410,5)	(235,5)	74,3%
(-) Despesas Operacionais	(18,4)	(51,7)	11,1	-	(70,0)	(4,9)	-
(-) Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
(+) Depreciação/Amortização	(2,0)	(1,8)	(1,7)	4,0%	(3,7)	(3,3)	13,5%
EBITDA (ICVM 156/22)	826,8	495,7	697,4	(28,9%)	1.322,4	1.396,8	(5,3%)

Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção “RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”, as principais variações no EBITDA foram:

Aumento de R\$ 80,7 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 161,6 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 81,0 mm registrados no 2T24. Segue abaixo as principais variações:

- ✓ **Transmissoras em implantação no Brasil: +R\$ 54,4 mm** principalmente em decorrência da evolução da implantação da TECP (+R\$ 51,8 mm);
- ✓ **ELTE: +R\$ 23,4 mm** em decorrência de investimentos para conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni).

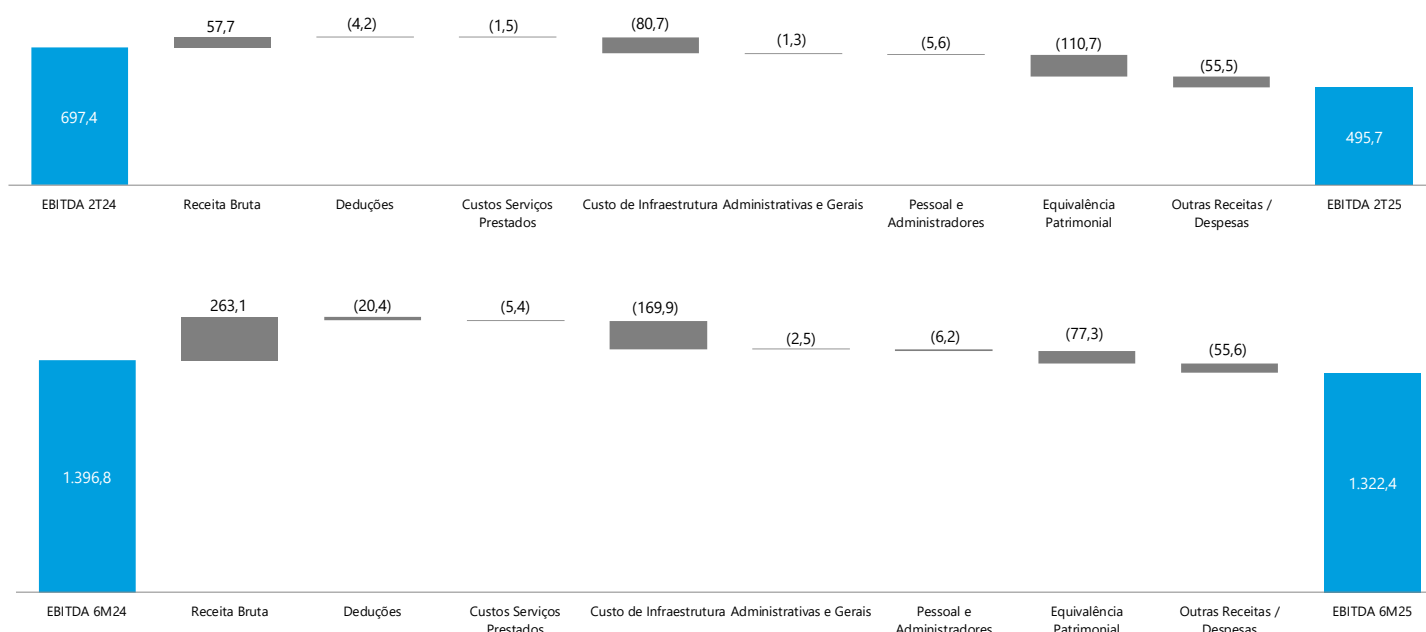
Redução de R\$ 110,7 mm na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pela redução no resultado da TNE, que passou de um lucro de R\$ 62,1 mm no 2T24 para um prejuízo de R\$ 245,5 mm no 2T25, em razão, principalmente, da redução de R\$ 493,7 mm na Receita de infraestrutura.

Aumento de R\$ 55,5 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, sendo principalmente:

- ✓ **Outras Receitas: -R\$ 27,9 mm, principalmente pela redução de R\$ 27,5 mm nas transmissoras EBTE e Transirapé** dado que no 2T24 ocorreu uma receita extraordinária decorrente do reconhecimento de revisão tarifária*;
- ✓ **Outras Despesas: +R\$ 27,6 mm, principalmente nas transmissoras ELTE (R\$ 12,7 mm) e TME (+R\$14,9 mm)** em decorrência de reconhecimento de revisão tarifária no 2T25*.

*Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RT deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 251,6 mm** no 2T25, comparado aos R\$ 422,3 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

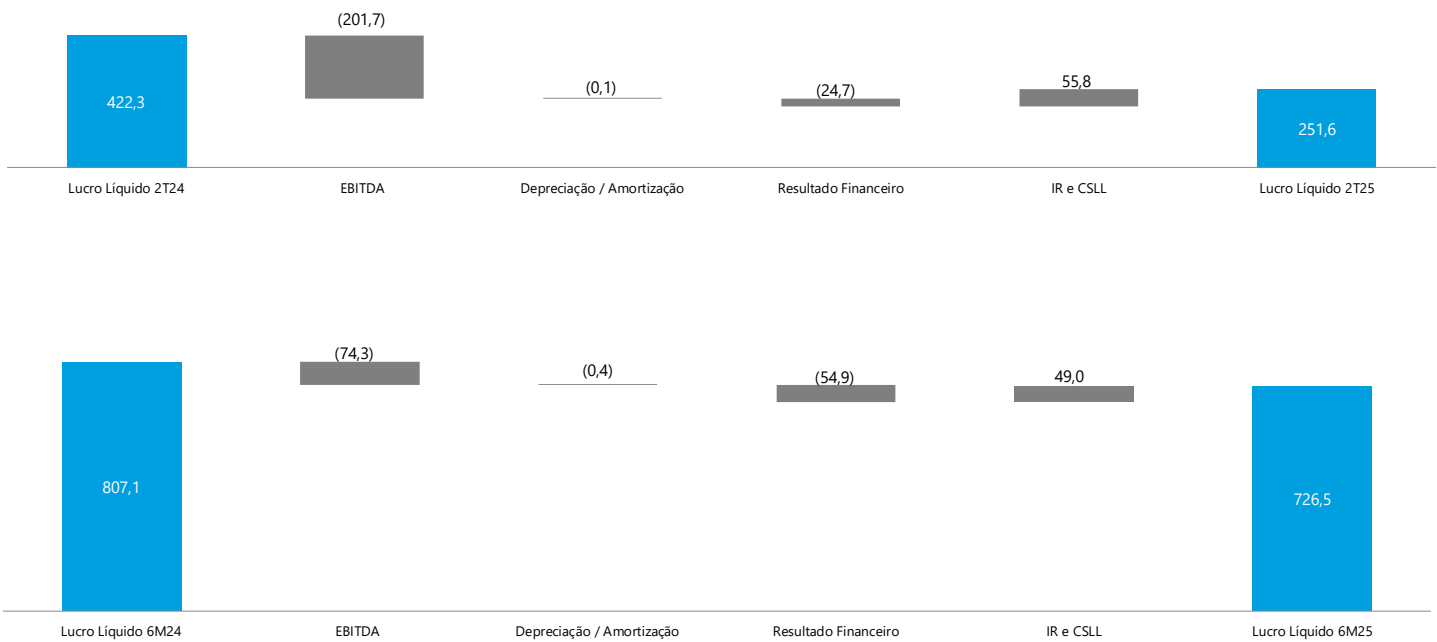
Redução de R\$ 201,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 24,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- **Despesas Financeiras: +R\$ 34,9 mm**, principalmente por:
 - ✓ **ELTE: +R\$ 2,9 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;
 - ✓ **TCE: +R\$ 4,3 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);
 - ✓ **+R\$ 27,7 mm** principalmente em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24;
 - ✓ **Receitas Financeiras: + R\$ 10,1 mm**, em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24.

Redução de R\$ 55,8 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelas obtenções de benefícios fiscais SUDAM nas transmissoras EATE (setembro/24) e ETEM (maio/25);

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | GERAÇÃO

Os números consolidados do segmento de Geração da Alupar contemplam os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*. No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%
Custos Operacionais	(57,5)	(55,1)	(50,0)	10,1%	(112,5)	(93,3)	20,6%
Depreciação / Amortização	(39,1)	(43,7)	(41,7)	4,8%	(82,8)	(82,2)	0,6%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Despesas Operacionais	(18,2)	(13,0)	(11,2)	16,2%	(31,2)	(19,7)	58,5%
EBITDA (Res. 156/22)	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%
Margem EBITDA	52,3%	57,6%	60,2%	(2,6 p.p.)	54,9%	63,1%	(8,2 p.p.)
Resultado Financeiro	(52,2)	(32,4)	(63,1)	(48,7%)	(84,5)	(121,9)	(30,7%)
Lucro Líquido Consolidado	15,8	42,3	(1,7)	-	58,1	22,5	158,5%
Dívida Líquida	1.699,2	1.624,6	1.895,1	(14,3%)	1.624,6	1.895,1	(14,3%)
Dívida Líquida/EBITDA	4,0x	3,7x	4,0x		3,7x	4,0x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Suprimento de Energia	231,9	242,0	194,0	24,8%	473,9	394,8	20,0%
Outras Receitas Operacionais	12,2	0,1	1,4	(90,6%)	12,3	2,8	341,0%
Receita Bruta de Geração	244,0	242,2	195,4	23,9%	486,2	397,6	22,3%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(17,9)	(20,0)	(14,0)	43,1%	(38,0)	(28,2)	34,4%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,7)	(1,6)	8,0%	(3,5)	(3,2)	10,9%
Receita Líquida de Geração	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 2T25

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (2T25)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	839.525	290,3	243,7
1.1 ACR	491.054	227,6	111,8
1.2 ACL	247.877	309,1	76,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	100.594	548,5	55,2
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,1
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			2,3
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			246,0
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			48,6
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			294,6
6. ELIMINAÇÕES			(52,4)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			242,2

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	491.054	227,6	111.783	105.109	83,4	8.768				596.164	202,2	120.551
Contrato Bilateral ACL	247.877	309,1	76.614							247.877	309,1	76.614
Comercialização	100.594	207,0	20.822	110.375	183,3	20.234				210.969	194,6	41.056
Partes Relacionadas	142.442	241,2	34.358	117.141	154,3	18.074	259.582	202,0	(52.432)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.284			1.521						3.805
Outras Receitas Operacionais			135									135
Total			245.997			48.597			(52.432)			242.162

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	496.626	217,7	108.102	107.893	90,2	9.727				604.519	194,9	117.829
Contrato Bilateral ACL	209.811	297,6	62.448							209.811	297,6	62.448
Comercialização	85.427	124,4	10.629	62.189	134,1	8.339				147.616	128,5	18.968
Partes Relacionadas	123.871	231,8	28.718	7.644	143,0	1.093	131.515	226,7	(29.811)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(5.876)			611						(5.265)
Outras Receitas Operacionais			1.437									1.437
Total			205.458			19.770			(29.811)			195.417

Variações			40.539			28.827			(22.621)			46.745
-----------	--	--	--------	--	--	--------	--	--	----------	--	--	--------

Faturamento	PCH Lavrinhas			EÓlicas EDVs			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				87.142	229,6	20.006										403.913	227,2	91.778	491.054	111.783
Contrato Bilateral ACL	22.932	516,6	11.846							36.306	417,9	15.171	139.081	244,5	34.010	49.558	314,5	15.588	247.877	76.614
Comercialização	22.932	236,6	5.425	12.127	186,7	2.264	12.122	172,1	2.086							53.412	206,8	11.047	100.594	20.822
Partes Relacionadas							23.313	208,0	4.850							119.128	247,7	29.508	142.442	34.358
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			292			(5.180)			471									6.701		2.284
Outras Receitas Operacionais															135			0		135
Total			17.562			17.090			7.407			15.171			34.145			154.622	981.967	245.997

Faturamento	PCH Lavrinhas			EÓlicas EDVs			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				87.142	220,8	19.239										409.484	217,0	88.863	496.626	108.102
Contrato Bilateral ACL	22.932	488,7	11.207							35.762	293,4	10.491	94.222	235,2	22.162	56.895	326,7	18.588	209.811	62.448
Comercialização	15.372	99,1	1.523	7.486	97,4	729	16.753	98,2	1.645							45.816	146,9	6.731	85.427	10.629
Partes Relacionadas							4.742	104,0	493							119.129	236,9	28.225	123.871	28.718
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			0			(10.508)			(20)									4.652		(5.876)
Outras Receitas Operacionais															1.437			0		1.437
Total			12.730			9.460			2.118			10.491			23.599			147.059	915.735	205.458

Variações			4.832			7.630			5.289			4.680			10.546			7.563	66.232	40.539
-----------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	--------	--	--	-------	--------	--------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(40,6)	(37,0)	(33,8)	9,5%	(77,7)	(61,1)	27,2%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,1)	(13,4)	(12,4)	8,4%	(26,5)	(25,4)	4,2%
Recursos Hídricos – CFURH	(3,8)	(4,6)	(3,9)	20,4%	(8,4)	(6,9)	22,0%
Depreciação / Amortização	(38,5)	(43,1)	(41,4)	4,1%	(81,6)	(81,7)	(0,1%)
Custos Totais de Geração	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%

Totalizou R\$ 123,5 mm no 2T25, ante os R\$ 101,7 mm registrados no 2T24, sendo:

Aumento de R\$ 3,2 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado basicamente pelo crescimento de R\$ 3,1 mm na UHE La Virgen (Peru) devido a maiores custos de comercialização no mercado livre.

Aumento de R\$ 15,0 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(29.688)	218,2	(6.479)	(193.080)	126,3	(24.392)				(222.768)	138,6	(30.871)
CCEE/Ajustes			(1.825)			(5)						(1.830)
Partes Relacionadas	(110.589)	156,2	(17.272)	(148.994)	236,0	(35.160)	(259.582)	202,0	(52.432)			
Impostos			1.683			5.724						7.407
Total			(23.893)			(53.833)			(52.432)			(25.294)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(111.192)	63,6	(7.073)	(61.080)	65,5	(4.003)				(172.272)	64,3	(11.076)
CCEE/Ajustes			(2.846)			16	-		-			(2.830)
Partes Relacionadas	(7.644)	143,0	(1.093)	(123.870)	231,8	(28.718)	(131.514)	226,7	(29.811)			
Impostos			570			3.009						3.579
Total			(10.442)			(29.696)			(29.811)			(10.327)
Variações			(13.451)			(24.137)			(22.621)			(14.967)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
2T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(7.560)	228,9	(1.731)	(6.840)	231,4	(1.583)	0	0,0	1	(9.360)	200,7	(1.879)	0	0,0	(0)	(5.928)	217,4	(1.289)	(29.688)	218,2	(6.479)
Partes Relacionadas							(63.480)	127,3	(8.079)	(12.876)	219,7	(2.829)	(19.137)	193,6	(3.704)	(15.096)	176,1	(2.659)	(110.589)	156,2	(17.272)
CCEE/ Ajustes			(569,3)			(661)			0			0			(291)			(303)			(1.825)
Impostos									666			408			410			199			1.683
Total			(2.300)			(2.244)			(7.413)			(4.300)			(3.585)			(4.052)			(23.893)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
2T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(5.760)	66,5	(383)	0	0,0	0	(99.672)	63,4	(6.317)							(5.760)	65	(372)	(111.192)	63,6	(7.073)
Partes Relacionadas																(7.644)	143,0	(1.093)	(7.644)	143,0	(1.093)
CCEE/ Ajustes			(337,0)			(882)			0			(737)			(279)			(611)			(2.846)
Impostos									546									24			570
Total			(720)			(882)			(5.771)			(737)			(279)			(2.052)			(10.442)
Variações			(1.580)			(1.362)			(1.642)			(3.563)			(3.306)			(2.000)			(13.451)

Aumento de R\$ 1,7 mm na conta Depreciação/Amortização, explicado principalmente por:

- EDV I e EDV X: +R\$ 2,2 mm, dado que a depreciação foi menor no 2T24, em razão da remensuração de passivos referentes a despesas de desmobilização dos parques;
- La Virgen (Peru): +R\$ 0,8 mm, decorrente do impacto de variação cambial;
- UFV Pitombeira e Ferreira Gomes: -R\$ 1,3 mm, em razão da baixa do ativo imobilizado em decorrência de provisões que foram estornadas.

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Administrativas e Gerais	(4,2)	(6,1)	(4,9)	23,8%	(10,3)	(8,2)	25,9%
Pessoal e Administradores	(5,8)	(7,7)	(6,0)	27,5%	(13,5)	(11,7)	15,5%
Outras Receitas/Outras Despesas	(8,2)	0,8	(0,2)	-	(7,4)	0,2	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,3)	97,3%	(1,1)	(0,6)	100,7%
Despesas Totais de Geração	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%

Totalizaram R\$ 13,6 mm no 2T25, comparado aos R\$ 11,5 mm registrados no 2T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 1,7 mm na conta Pessoal e Administradores, sendo principalmente:

- ✓ **Ferreira Gomes: +R\$ 1,8 mm**, decorrente de aumento no quadro;

Aumento de R\$ 1,2 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, sendo principalmente:

- ✓ **Foz: +R\$ 0,7 mm**, em função de provisões, neste trimestre, para recolhimento de PIS/COFINS de JCP recebidos da UHE Ijuí;
- ✓ **ACE: +R\$ 0,3 mm**, decorrente de gastos com campanhas de marketing;

Redução de R\$ 1,0 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, sendo:

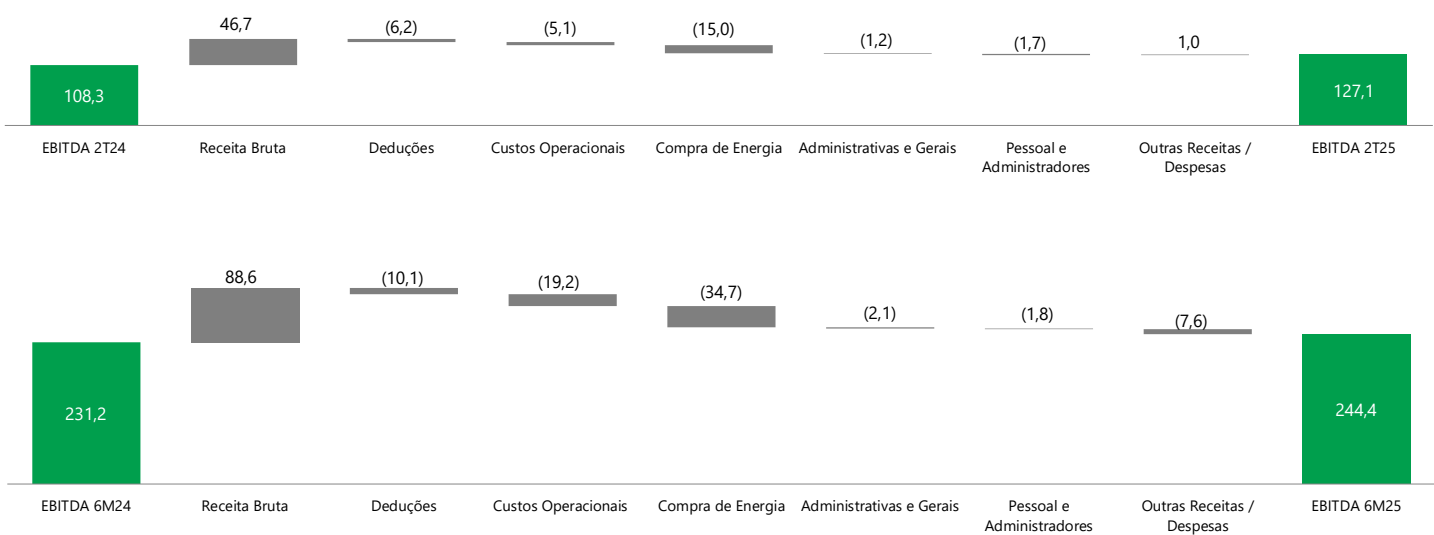
- ✓ **PCH Lavrinhas: -R\$ 0,5 mm na conta Outras Despesas**, dado que no 2T24 foi contabilizada uma despesa de R\$ 0,5 mm decorrente da baixa de ativo imobilizado relativo à troca de equipamento (estator e pacote magnético do gerador do UG01), o que não ocorreu no 2T25;
- ✓ **UHE La Virgen: +R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas**, decorrente da reversão, neste trimestre, de provisões para devedores duvidosos (PDD);

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 127,1 mm no 2T25, aumento de 17,3% comparado aos R\$ 108,3 mm apurados no 2T24. **A margem EBITDA ficou em 57,6% neste trimestre**, comparado aos 60,2% registrados no 2T24.

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%
(-) Custos Operacionais	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%
(-) Despesas Operacionais	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%
(+) Depreciação/Amortização	(39,1)	(43,7)	(41,7)	4,8%	(82,8)	(82,2)	0,6%
EBITDA (ICVM 156/22)	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 42,3 mm no 2T25, revertendo o prejuízo de R\$ 1,7 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

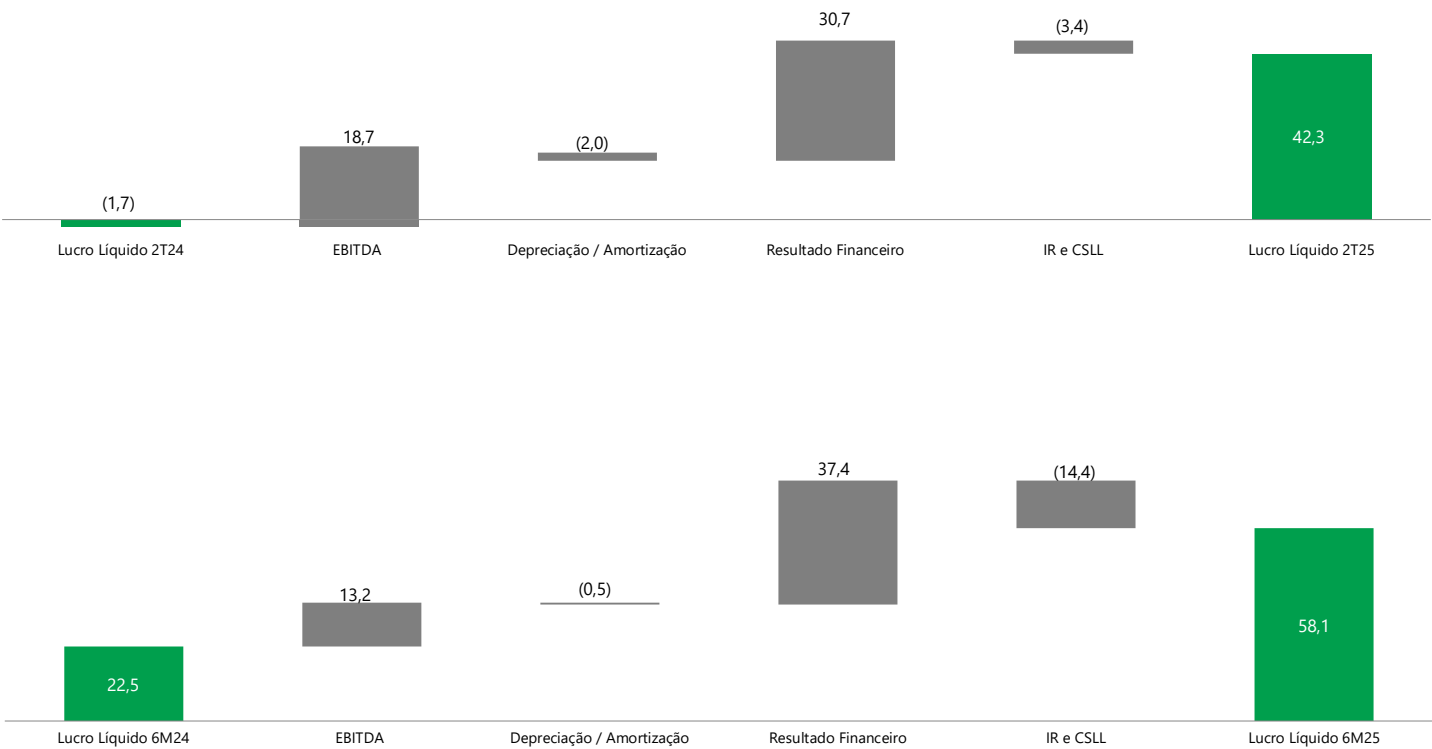
Aumento de R\$ 18,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Redução de R\$ 30,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- ✓ Despesas Financeiras: -R\$ 32,4 mm, principalmente por:
 - ✓ La Virgen: -R\$ 28,1 mm, principalmente em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (valorização de 3,12% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 1,47% do BRL frente ao PEN);
 - ✓ UFV Pitombeira: -R\$ 4,0 mm, em decorrência da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures em julho/2024 substituída por uma nova dívida com custo inferior contraída junto ao BNB.

Aumento de R\$ 3,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelo aumento de R\$ 3,6 mm na UFV Pitombeira, dado que no 2T24 tivemos contabilização de créditos tributários de prejuízos fiscais;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 47,1 mm no 2T25, frente a R\$ 29,5 mm no 2T24, sendo:

(i) 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 23,0 mm;

(ii) 79,4 MW no mercado: totalizando R\$ 21,9 mm;

(iii) 14,7 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 6,6 mm;

(iv) 1,9 MW do parque solar UFV Pitombeira: R\$ 0,6 mm;

(v) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 4,9 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 39,0 mm no 2T25, ante os R\$ 19,2 mm registrados no 2T24, sendo:

(i) 48,1 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1: R\$ 8,8 mm, conforme os itens (i) e (ii) da seção compras;

(ii) 41,0 MW para o mercado referente a energia comprada: R\$ 15,4 mm, conforme item (ii) da seção compras;

(iii) venda para as usinas da Alupar e para ACE de 44,9 MW: R\$ 14,4 mm, conforme itens (ii) a (iv) da seção compras;

(iv) liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 0,4 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 2T25 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 52,4 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 2T25 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←→	ALUPAR	31,0
UFV PITOMBEIRA	←→	ACE	8,0
EAPs	←→	ALUPAR	9,6
ACE	←→	EAPs	0,3
ALUPAR	←→	ACE	0,8
VERDE 8	←→	ALUPAR	1,6
UFV PITOMBEIRA	←→	ALUPAR	0,6
FOZ DO RIO CLARO	←→	ALUPAR	0,7
Eliminações Totais			52,4

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
(A) Receita Bruta	1.349,0	1.158,6	1.054,1	9,9%	2.507,5	2.155,8	16,3%
Transmissão	1.104,9	916,4	858,7	6,7%	2.021,3	1.758,3	15,0%
Geração	244,0	242,2	195,4	23,9%	486,2	397,6	22,3%
(B) Deduções	(125,2)	(111,4)	(100,4)	11,0%	(236,7)	(205,6)	15,1%
Receita Líquida (A-B)	1.223,7	1.047,1	953,7	9,8%	2.270,9	1.950,2	16,4%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	(207,4)	(203,1)	(121,2)	67,6%	(410,5)	(235,5)	74,3%
Geração	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%
Custos Totais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(82,7)	(77,6)	(72,9)	6,5%	(160,4)	(138,3)	15,9%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(13,1)	(13,4)	(12,4)	8,4%	(26,5)	(25,4)	4,2%
Recursos Hídricos (CFURH)	(3,8)	(4,6)	(3,9)	20,4%	(8,4)	(6,9)	22,0%
Custo de Infraestrutura	(164,3)	(161,6)	(81,0)	99,6%	(325,9)	(156,0)	108,9%
Depreciação / Amortização	(39,6)	(43,9)	(42,5)	3,4%	(83,5)	(83,8)	(0,4%)
Custos Totais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	31,2	(131,5)	41,9	-	(100,3)	42,1	-
Geração	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%
Holding	(10,1)	(20,4)	(19,5)	4,7%	(30,5)	(29,0)	5,4%
Despesas Totais	2,3	(165,5)	10,9	-	(163,2)	(7,2)	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Administrativas e Gerais	(10,3)	(18,8)	(15,0)	25,7%	(29,1)	(24,0)	21,0%
Pessoal e Administradores	(26,9)	(39,8)	(32,4)	22,8%	(66,7)	(56,5)	18,1%
Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
Outras Receitas / Outras Despesas	(8,4)	(25,5)	29,0	-	(33,9)	29,4	-
Depreciação / Amortização	(1,7)	(1,5)	(1,5)	-	(3,2)	(3,0)	5,2%
Despesas Totais	2,3	(165,5)	10,9	-	(163,2)	(7,2)	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 600,5 mm no 2T25 comparado aos R\$ 785,7 mm apurados no 2T24. A margem EBITDA ajustada ficou em 67,8% neste trimestre, comparado aos 90,0% registrados no 2T24.

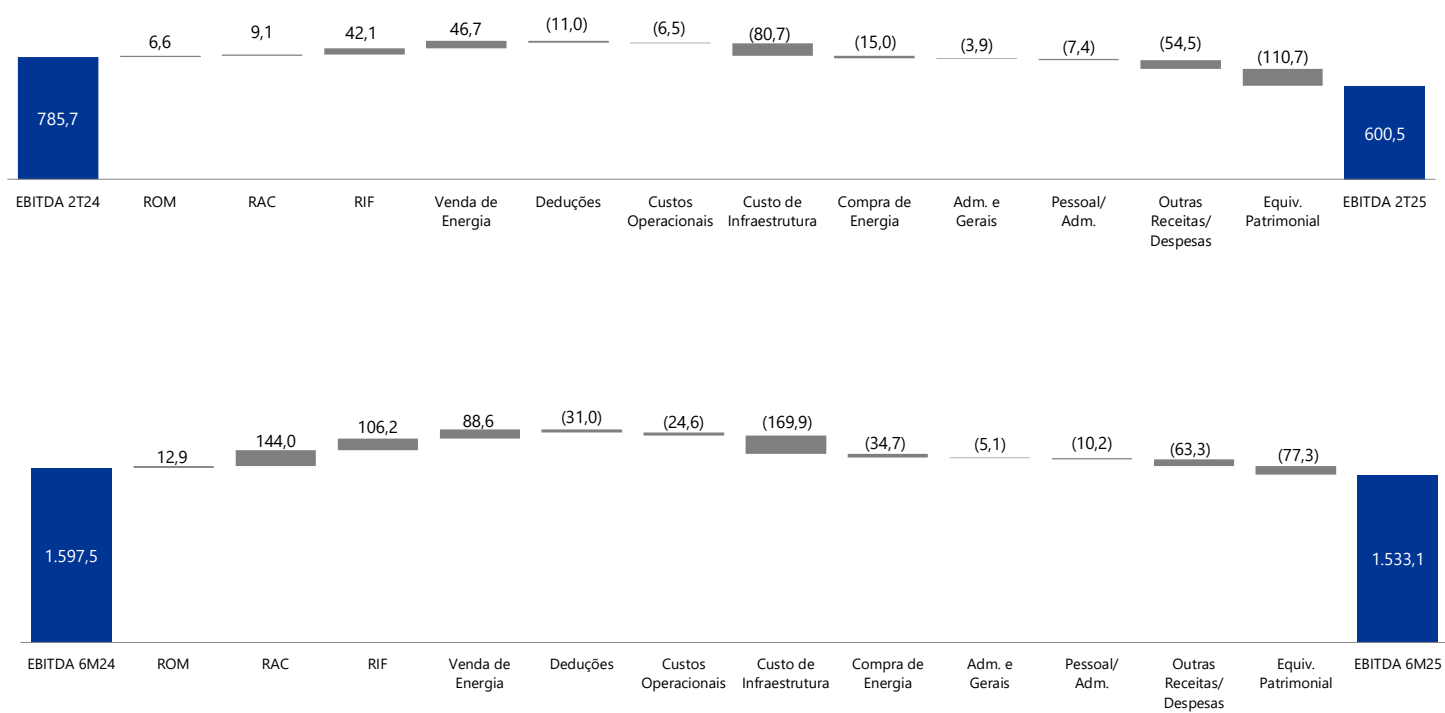
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	826,8	495,7	697,4	(28,9%)	1.322,4	1.396,8	(5,3%)
Geração	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%
Holding	(11,5)	(22,2)	(20,0)	11,0%	(33,7)	(30,5)	10,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	932,5	600,5	785,7	(23,6%)	1.533,1	1.597,5	(4,0%)

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.223,7	1.047,1	953,7	9,8%	2.270,9	1.950,2	16,4%
(-) Custos Operacionais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%
(-) Despesas Operacionais	(47,2)	(85,7)	(19,9)	330,8%	(132,9)	(54,1)	145,4%
(-) Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
(+) Depreciação/Amortização	(41,3)	(45,4)	(44,0)	3,3%	(86,7)	(86,9)	(0,2%)
EBITDA (ICVM 156/22)	932,5	600,5	785,7	(23,6%)	1.533,1	1.597,5	(4,0%)

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T25 E 6M25 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

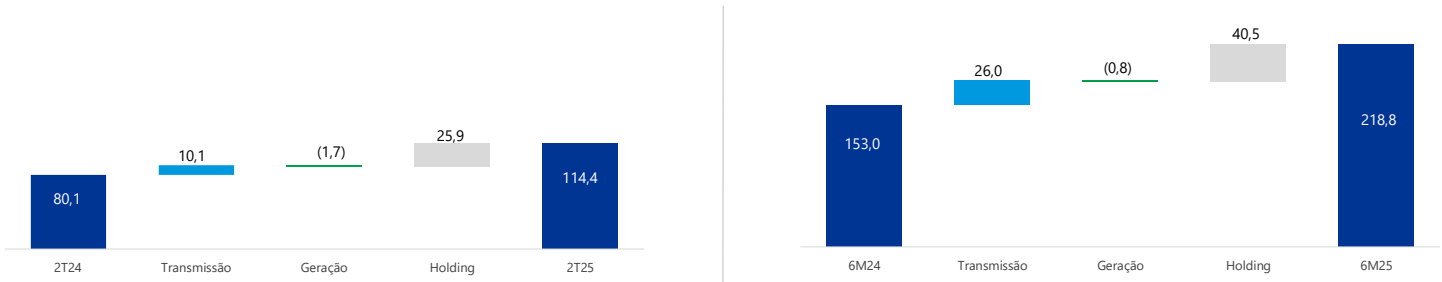
Totalizou **R\$ 206,0 mm** no 2T25, 12% inferior aos R\$ 234,1 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 28,1 mm no Resultado Financeiro, sendo:

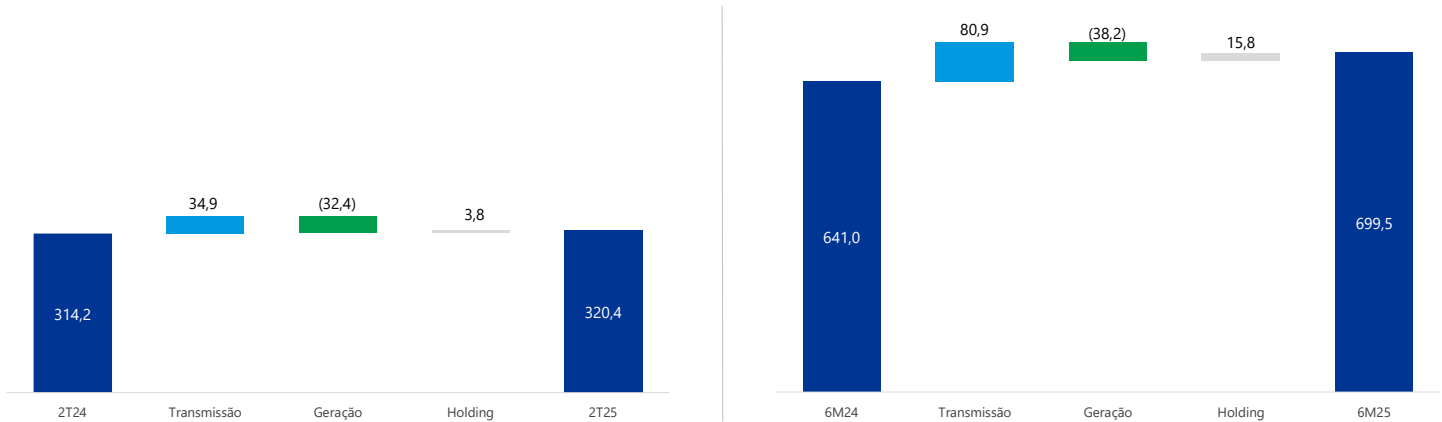
- **Despesas Financeiras: +R\$ 6,3 mm**, principalmente por:
 - ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 34,9 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;
 - ✓ **GERAÇÃO: -R\$ 32,4 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)” e;
 - ✓ **HOLDINGS: +R\$ 3,8 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 26,9 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding decorrentes da VIII Emissão de Debêntures realizada em outubro/2024, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 22,5 mm nas despesas financeiras da Alupar Peru (-R\$ 14,7 mm) e Alupar Colômbia (-R\$ 7,8 mm) beneficiadas pelo efeito positivo da variação cambial (não-caixa);
- **Receitas Financeiras: +R\$ 34,4 mm**, em razão da variação do CDI que acumulou um aumento de 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 144,9 mm** no 2T25, comparado aos R\$ 237,1 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 185,2 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)”;

Redução de R\$ 28,1 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Redução de R\$ 48,9 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

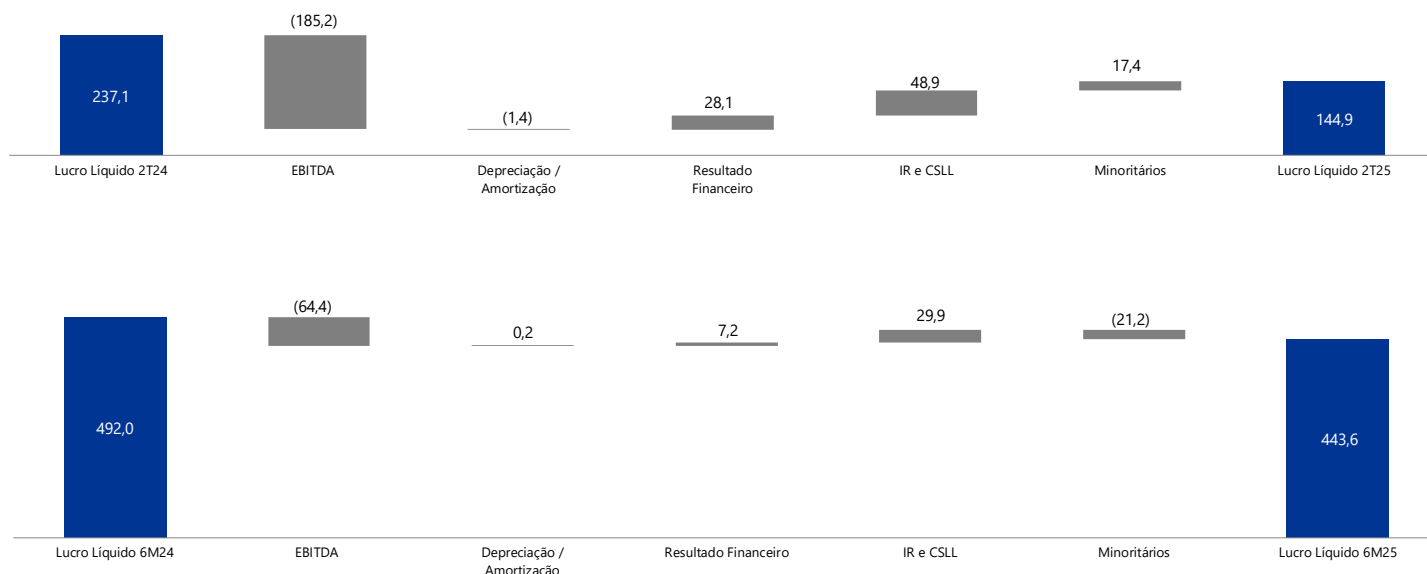
✓ **TRANSMISSÃO: -R\$ 55,8 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 3,4 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)”;

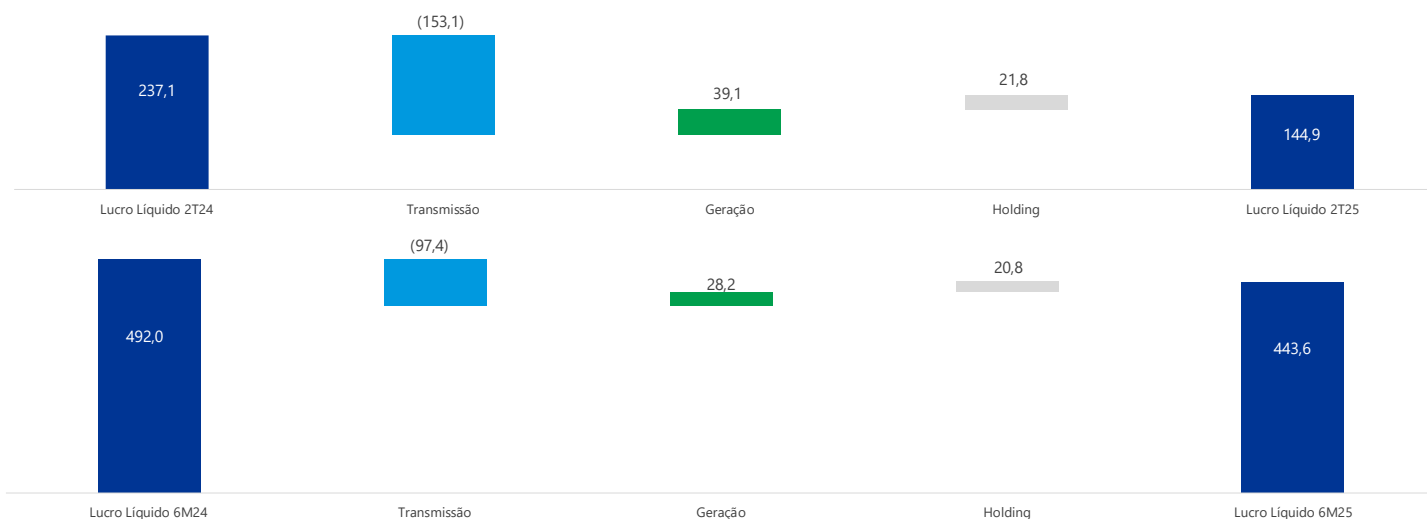
✓ **HOLDINGS: +3,5 mm**, principalmente em razão de: +R\$ 2,9 mm em IR/CSLL Diferidos da Alupar Colômbia em razão do impacto de variação cambial.

Redução de R\$ 17,4 mm na % Minoritários, principalmente em função da redução de R\$ 17,7 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)

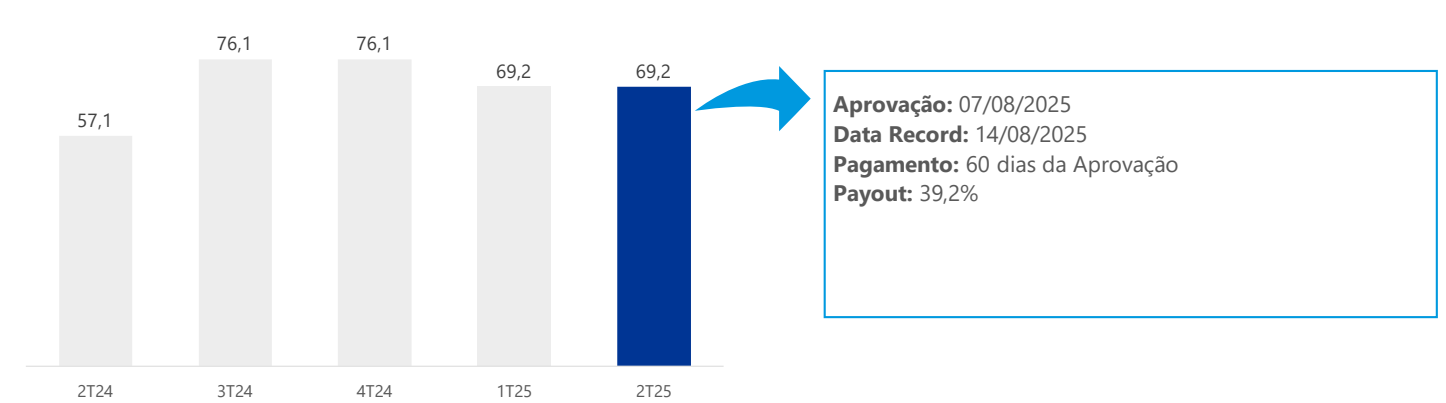


DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T25

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 2T25:

Em 07 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, **equivalente a 39,2% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

DIVIDENDOS TRIMESTRAIS (R\$ MM)



INVESTIMENTOS REALIZADOS NO 2T25

No 2T25 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 173,7 mm em nossas empresas, sendo, principalmente, R\$ 166,1 mm investidos no segmento de transmissão. No 2T24 foram investidos R\$ 119,3 mm, sendo R\$ 96,2 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 21,0 mm investidos no segmento de geração e R\$ 2,1 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos deste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE, TCE e TECP, conforme demonstrado na tabela abaixo:

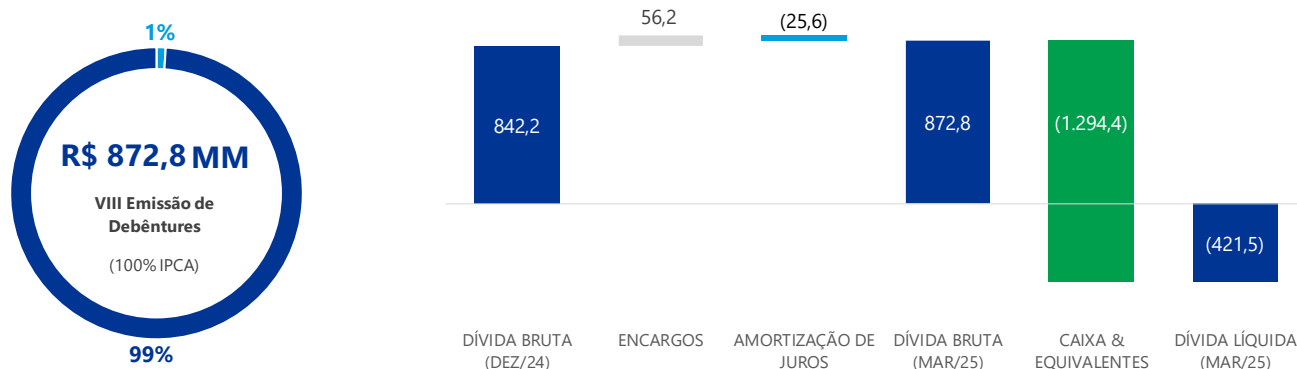
COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO 2T25 (R\$ MM)

	1T25	2T25	2T24	6M25	6M24
Transmissão	169,3	166,1	96,2	335,4	188,1
ELTE	94,1	98,0	74,6	192,2	149,0
TCE	14,3	22,8	15,3	37,1	25,0
TECP	63,6	52,0	0,3	115,6	0,6
TAP	1,4	-	5,4	1,4	5,4
TPC	2,5	2,6	-	5,1	-
TCN	1,8	3,8	6,9	5,6	6,9
TES	3,2	4,2	-	7,4	-
TEL	1,8	(2,5)	-	(0,6)	0,2
TSA	0,5	2,8	-	3,3	-
OUTROS (TRANSMISSÃO)	(14,0)	(17,8)	0,6	(31,7)	1,0
Geração	2,4	5,0	21,0	7,3	25,8
OUTROS (GERAÇÃO)	2,4	5,0	9,1	7,3	13,9
Holdings	0,8	2,7	2,1	3,5	10,4
Investimentos Totais	172,5	173,7	119,3	346,2	224,3

■ ENDIVIDAMENTO NO 2T25

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em jun/25, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 872,8 mm, ante os R\$ 842,2 mm registrados em dez/24.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

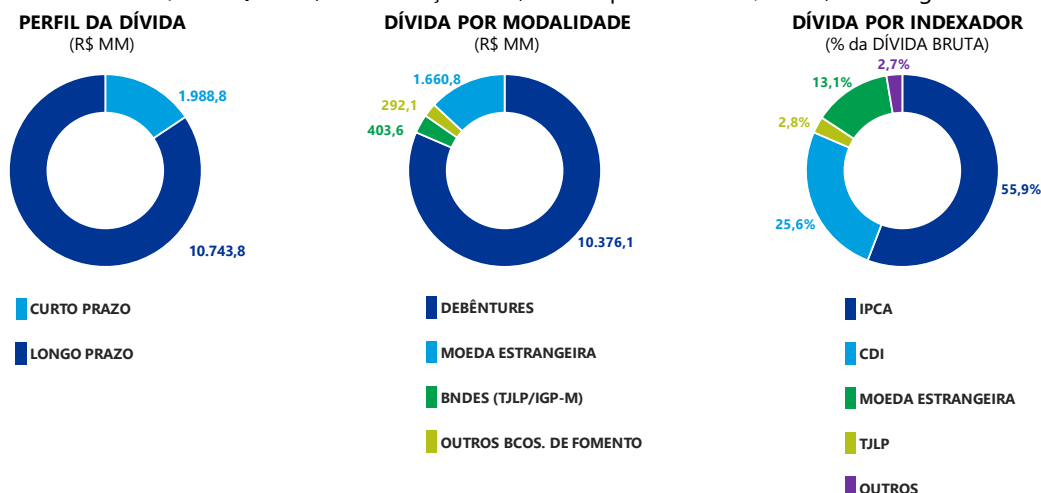
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.294,4 mm, ante os R\$ 1.313,6 mm registrados em dez/24. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 152,1 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures, no montante de R\$ 25,6 mm;
- ✓ Aportes de R\$ 182,8 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 88 mm na ELTE; (ii) R\$ 59,9 mm na TNE; (iii) R\$ 17,1 na Alupar Colômbia; (iv) 9,0 mm na Alupar Chile; (v) 4,2 mm na Alupar Peru e; (vi) R\$ 4,5 mm na SED (Chile) e;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 336,2 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

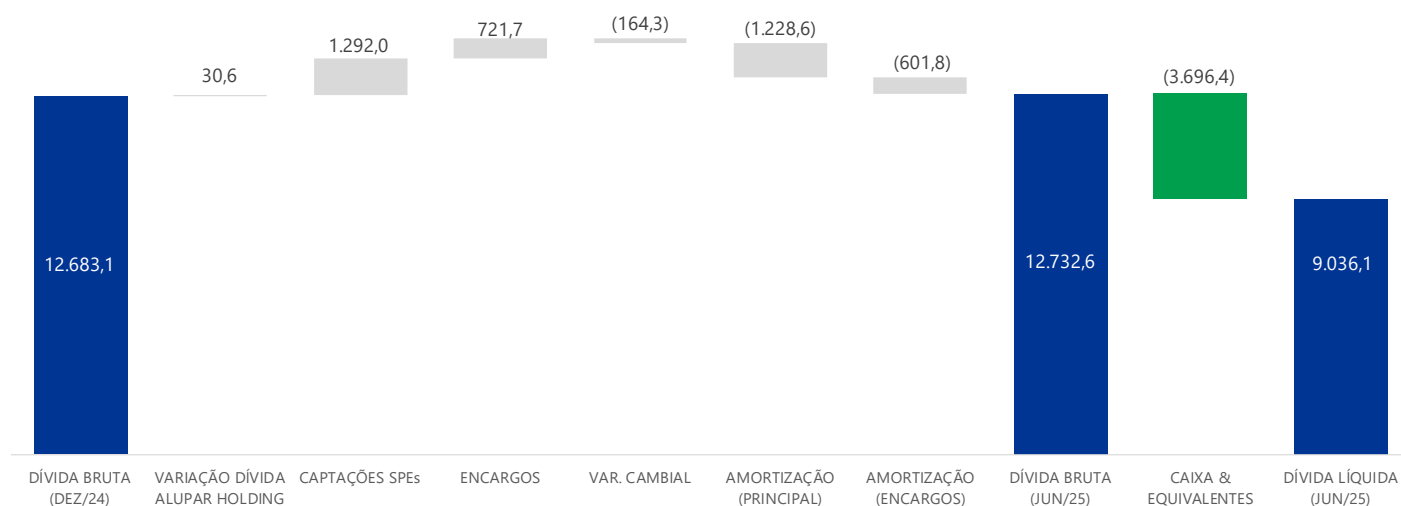
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T25

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.036,1 mm**, uma redução de 1,1% comparado aos R\$ 9.138,8 mm registrados em dez/24.



Da dívida de curto prazo, 14,2% ou R\$ 281,6 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T25 (R\$ MM)

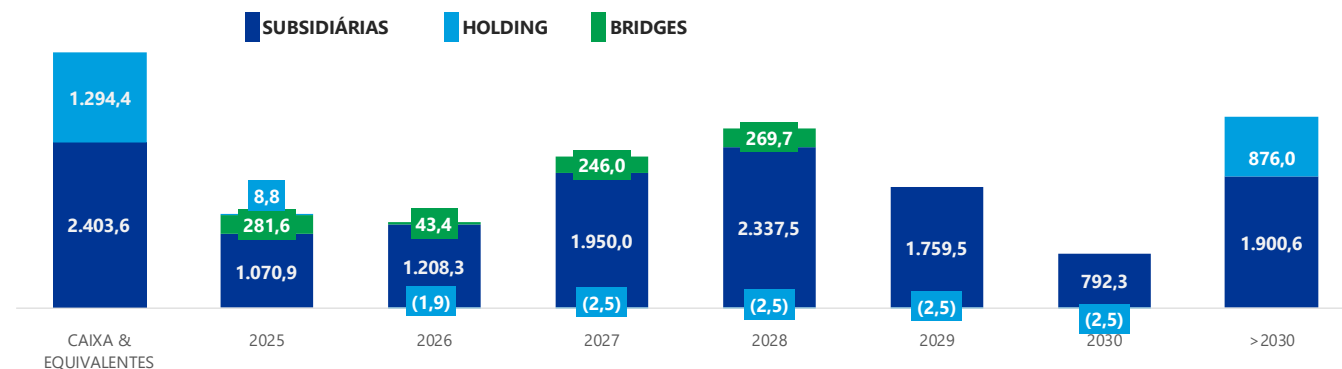


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 872,8 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.412,7 mm estão alocados nas empresas operacionais e; (iii) R\$ 1.447,1 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 84,2 mm; TEL / TCE / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 1.055,9 mm; TECP: R\$ 257,1 mm e; TPC: R\$ 51,7 mm);

No 2T25, as emissões de debêntures corresponderam a 81,5% da dívida total, sendo:

- Alupar – Holding: R\$ 872,8 mm;
- Subsidiárias em operação R\$ 9.194,6 mm e;
- Transmissoras em implantação: R\$ 308,7 mm, sendo:
 - ✓TECP: R\$ 257,1 mm e;
 - ✓TPC: R\$ 51,7 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T25 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027	2028
LA VIRGEN / ALUPAR INVERSIONES	R\$ 28,8	R\$ 41,0	R\$ 190,9	R\$ 18,4
TSA	R\$ 82,4	-	-	-
TEL	R\$ 27,7	-	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 142,7	-	-	-
TECP	(R\$ 0,0)	R\$ 2,0	R\$ 54,0	R\$ 201,0
TPC	(R\$ 0,0)	R\$ 0,5	R\$ 1,0	R\$ 50,2
TOTAL	R\$ 281,6	R\$ 43,4	R\$ 246,0	R\$ 269,7

FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 2T25.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Alupar Investimento S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante		1.414.698	1.406.319	6.556.473	6.244.064
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.384	3.238	754.650	807.229
Investimentos de curto prazo	6	1.286.973	1.310.358	2.789.111	2.571.896
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	152.659	165.134
Contas a receber de clientes	8	22.274	22.033	247.846	283.923
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	65.575	59.251	167.496	134.668
Outros tributos compensáveis	15	2	-	72.389	73.676
Estoques		-	-	9.833	9.766
Despesas pagas antecipadamente		5	-	9.341	9.961
Depósitos judiciais	20	-	-	-	120
Ativo contratual da concessão	9	-	-	2.231.278	2.098.105
Instrumentos financeiros derivativos	28	27.259	-	29.270	-
Outros ativos circulantes		5.226	11.439	92.600	89.586
Não circulante		8.208.407	7.900.151	24.778.364	24.444.972
Realizável a longo prazo		55.672	50.253	18.212.712	17.702.192
Contas a receber de clientes	8	-	-	124.393	121.676
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	-	-	22.116	10.084
Outros tributos compensáveis	15	-	-	2.833	6.278
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	12.781	174.995	110.608
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	8.772	26.543
Despesas pagas antecipadamente		-	-	4.756	7.215
Depósitos judiciais	20	725	749	16.564	15.536
Ativo contratual da concessão	9	-	-	17.776.919	17.336.317
Outros ativos não circulantes		54.947	36.723	81.364	67.935
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	10	8.107.312	7.801.361	441.432	372.762
Propriedades para investimento		8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	12	3.016	1.074	5.764.356	5.996.226
Intangível	13	33.447	38.503	350.904	364.832
Total do Ativo		9.623.105	9.306.470	31.334.837	30.689.036

Alupar Investimento S.A.

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante	186.122	224.903	3.075.041	3.053.989
Empréstimos e financiamentos	17	-	500.117	549.204
Debêntures	18	8.807	1.488.668	1.419.847
Fornecedores	14	20.840	211.938	195.371
Obrigações com empregados		5.890	47.121	47.338
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26	-	58.880	61.455
Encargos regulatórios	15	-	46.336	42.230
Outros tributos a pagar	15	3.010	98.899	97.495
Passivo de arrendamento		114	9.268	9.413
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	194.324	182.459
Dividendos a pagar	27	69.233	110.022	212.516
Adiantamentos de clientes		-	5.227	35.871
Passivo contratual com clientes	19	-	23.970	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	21.632	72.734
Opções de compra de ações outorgadas		3.317	11.634	11.274
Provisões	20	-	152.234	98.085
Outros passivos circulantes		74.911	94.771	18.697
Não circulante	866.727	841.436	16.206.247	15.911.544
Empréstimos e financiamentos	17	-	1.856.302	2.068.616
Debêntures	18	864.017	8.887.472	8.645.404
Passivo de arrendamento		431	33.248	37.142
Adiantamentos de clientes		-	35.199	27.884
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	1.991	1.991
Encargos regulatórios	15	-	26.734	23.250
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	1.068	3.081.852	2.881.281
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	1.605.127	1.562.107
Passivo contratual com clientes	19	-	492.720	459.892
Provisões	20	1.211	173.700	193.391
Outros passivos não circulantes		-	11.902	10.586
Total do Passivo circulante e não circulante	1.052.849	1.066.339	19.281.288	18.965.533
Patrimônio líquido	8.570.256	8.240.131	12.053.549	11.723.503
Capital social subscrito e integralizado	21.b	4.023.099	4.023.099	3.673.568
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	21.d	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	21.c	4.094.715	4.094.715	4.444.247
Dividendo adicional proposto		-	-	15.809
Lucros acumulados		374.422	374.422	-
Ajuste de avaliação patrimonial	21.e	75.885	75.885	104.372
Participação dos acionistas não controladores	11	-	3.483.293	3.483.372
Total do Passivo	9.623.105	9.306.470	31.334.837	30.689.036

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura, Venda de energia e Prestação de serviços	47.050	30.637	80.293	61.338	523.884	439.444	1.043.575	856.353
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	523.256	514.248	1.227.296	1.093.874
Receita operacional líquida	47.050	30.637	80.293	61.338	1.047.140	953.692	2.270.871	1.950.227
Custo dos serviços prestados	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(164.894)	(141.962)	(335.377)	(276.408)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(161.634)	(80.965)	(325.927)	(156.048)
Custo do serviço	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(326.528)	(222.927)	(661.304)	(432.456)
Lucro bruto	(3)	1.178	(7.987)	3.376	720.612	730.765	1.609.567	1.517.771
Despesas administrativas e gerais	(15.640)	(16.270)	(21.169)	(26.847)	(60.159)	(48.911)	(98.965)	(83.557)
Outras receitas	-	-	-	(10)	2.453	29.361	3.615	30.068
Outras despesas	-	-	-	-	(27.948)	(333)	(37.532)	(653)
Resultado de equivalência patrimonial	150.326	240.490	454.317	491.804	(79.856)	30.808	(30.309)	46.990
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	134.683	225.398	425.161	468.323	555.102	741.690	1.446.376	1.510.619
Despesas financeiras	(43.918)	(16.993)	(78.914)	(36.735)	(320.431)	(314.151)	(699.489)	(641.006)
Receitas financeiras	54.102	28.333	97.397	57.246	114.439	80.069	218.760	153.043
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	144.867	236.738	443.644	488.834	349.110	507.608	965.647	1.022.656
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	332	-	-	(39.190)	(52.679)	(77.353)	(101.619)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.180	(26.087)	(61.512)	(119.161)	(124.782)
Lucro líquido do período	144.867	237.070	443.644	492.014	283.833	393.417	769.133	796.255
Atribuído aos acionistas controladores					144.867	237.070	443.644	492.014
Atribuído aos acionistas não controladores	11				138.966	156.347	325.489	304.241
Lucro básico e diluído por ação ON	22				0,14986	0,25930	0,45893	0,53037
Lucro básico e diluído por ação PN	22				0,14986	0,25930	0,45893	0,53037

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Lucro líquido do período	144.867	237.070	443.644	492.014	283.833	393.417	769.133	796.255	
Outros resultados abrangentes	(8.555)	21.377	(28.487)	33.090	(10.068)	24.696	(32.906)	40.008	
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:									
Ajustes acumulados de conversão	21	(7.276)	21.938	(24.109)	26.463	(8.789)	25.257	(28.528)	33.381
Resultado de equivalência patrimonial	21	2.736	(561)	1.850	6.627	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	21	43.651	-	43.394	-	45.274	(802)	39.024	9.467
Diluição no investimento em controladas em conjunto	21	(35.775)	-	(35.775)	-	(35.775)	-	(35.775)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(11.891)	-	(13.847)	-	(10.778)	241	(7.627)	(2.840)
Resultado abrangente do período		136.312	258.447	415.157	525.104	273.765	418.113	736.227	836.263
Atribuído aos acionistas controladores						136.312	258.447	415.157	525.104
Atribuído aos acionistas não controladores						137.453	159.666	321.070	311.159

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.310.783	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.416.641	-	-	45.937	7.355.541	3.273.249	10.628.790
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	492.014	-	492.014	304.241	796.255
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	33.090	33.090	6.918	40.008
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Aumento de capital com reservas	362.785	-	-	-	-	(362.785)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	(66.559)	-	(66.559)	(135.727)	(202.286)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Saldos em 30 de junho de 2024	3.673.568	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.053.857	-	425.455	79.027	7.814.087	3.448.681	11.262.768
Saldos em 1º de janeiro de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	-	104.372	8.240.131	3.483.372	11.723.503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	443.644	-	443.644	325.489	769.133
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.487)	(28.487)	(4.419)	(32.906)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Aumento de capital com reservas	349.531	-	-	-	-	(349.531)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(15.809)	(69.222)	-	(85.031)	(321.149)	(406.180)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de junho de 2025	4.023.099	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.462.355	-	374.422	75.885	8.570.256	3.483.293	12.053.549

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		443.644	488.834	965.647	1.022.656
Ajustes no lucro para:					
Depreciação e amortização	24	1	313	86.681	86.873
Resultado de equivalência patrimonial	10	(454.317)	(491.804)	30.309	(46.990)
Encargos financeiros sobre dívidas e juros de arrendamento	25 e 24	56.511	38.800	725.912	633.968
Contribuição sociais e encargos regulatórios diferidos	23	-	-	58.266	39.230
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	(769)	(5.654)	(37.061)	13.404
Receitas financeiras	25	(75.055)	(52.027)	(168.325)	(110.334)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	12 e 13	5.612	-	27.464	(719)
Remuneração financeira do ativo de concessão	23	-	-	(1.355.966)	(1.212.006)
Receita de infraestrutura	23	-	-	(344.281)	(238.047)
Receita de operação e manutenção	23	-	-	(321.086)	(308.219)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(21.455)	-	24.331	-
Ganho pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	23	-	-	-	(28.647)
Perda pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	24	-	-	27.604	-
Outros		(4.737)	1.278	8.091	17.970
		(50.565)	(20.260)	(272.414)	(130.861)
(Aumento) redução no ativo					
Contas a receber de clientes		(241)	(1.995)	33.360	10.756
Ativo contratual da concessão	9	-	-	1.407.670	1.351.408
Depósitos judiciais		24	30	(908)	(945)
Tributos a compensar		(6.326)	(5.867)	(40.128)	(25.028)
Despesas pagas antecipadamente		(5)	9	3.079	3.243
Estoques		-	-	(67)	1.049
Outros ativos		20.042	5.029	17.380	9.459
		13.494	(2.794)	1.420.386	1.349.942
Aumento (redução) no passivo					
Fornecedores		(7.534)	313	16.567	(5.799)
Encargos regulatórios		-	-	7.590	6.096
Salários, férias e encargos sociais		(1.347)	(405)	(217)	(4.677)
Tributos a recolher		(2.032)	(15.790)	(1.171)	4.387
Passivo contratual com clientes		-	-	56.798	93.214
Provisões		46	-	43.832	(29.579)
Adiantamentos de clientes		-	-	(23.329)	14.288
Outros passivos		4	147	2.487	814
		(10.863)	(15.735)	102.557	78.744
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(47.934)	(38.789)	1.250.529	1.297.825
Imposto de renda e contribuição social recolhidos		-	(42)	(82.379)	(83.332)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(47.934)	(38.831)	1.168.150	1.214.493

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	(165.671)	(75.748)	(59.850)	-
Empréstimo com partes relacionadas	27	(17.100)	(7.637)	-	-
Pagamentos pela liquidação de derivativos		(19.372)	-	(19.372)	-
Resgate de aplicações financeiras		455.520	327.916	2.467.325	1.387.491
Investimentos em aplicações financeiras		(357.080)	(150.811)	(2.503.740)	(1.853.229)
Dividendos recebidos	10	336.194	104.144	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(2.056)	(24)	(36.599)	(47.390)
Aquisições de intangível	13	(601)	(9.169)	(1.802)	(22.708)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		229.834	188.671	(154.038)	(535.836)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(152.136)	(36.571)	(508.674)	(138.711)
Arrendamentos pagos		(17)	(103)	(5.226)	(5.022)
Ingresso de dívidas	17 e 18	-	-	1.291.986	658.333
Juros pagos de empréstimos e debêntures	17 e 18	(25.601)	(40.356)	(601.795)	(497.112)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(1.228.621)	(358.971)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(177.754)	(77.030)	(1.052.330)	(341.483)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	(14.361)	12.213
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		4.146	72.810	(52.579)	349.387
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		3.238	168.176	807.229	823.209
Saldo no final do período		7.384	240.986	754.650	1.172.596
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		4.146	72.810	(52.579)	349.387

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas					
Receitas operacionais	23	89.669	67.897	2.507.539	2.155.847
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	2.152	115.168
Outras receitas operacionais	23	-	(10)	3.615	32.907
		89.669	67.887	2.513.306	2.303.922
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	24	(88.280)	(57.962)	(91.501)	(54.216)
Custo de construção	24	-	-	(316.420)	(170.878)
Serviços de terceiros, materiais e outros	24	91	(5.913)	(152.939)	(98.554)
		(88.189)	(63.875)	(560.860)	(323.648)
(-) Depreciação e amortização					
	24	(1)	(313)	(87.576)	(87.177)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	454.317	491.804	(30.309)	46.990
Receitas financeiras		101.529	60.038	240.839	166.573
		555.846	551.842	210.530	213.563
Valor adicionado a distribuir		557.325	555.541	2.075.400	2.106.660
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	30	13.491	14.264	91.218	70.835
Benefícios	30	1.304	1.840	20.767	16.953
F.G.T.S	30	961	976	6.623	5.619
		15.756	17.080	118.608	93.407
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		15.589	9.066	460.225	458.816
Estaduais		-	-	4.090	1.148
Municipais		1.206	722	2.064	1.442
		16.795	9.788	466.379	461.406
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais		78.053	36.270	681.139	725.966
Aluguéis	24 e 11	2.216	(76)	10.596	7.256
Outras despesas financeiras	25	861	465	29.545	22.370
		81.130	36.659	721.280	755.592
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	21	85.031	66.559	85.031	66.559
Lucros retidos		358.613	425.455	358.613	425.455
Participação de acionistas não controladores		-	-	325.489	304.241
		443.644	492.014	769.133	796.255
		557.325	555.541	2.075.400	2.106.660

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

• Transmissão de energia elétrica:

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, no 26º ano de contrato as receitas são revisadas e modificadas, e essa revisão será repetida a cada cinco anos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R\$) (a)	CAPEX (R\$) (b)
		Início	Fim						
Localizadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253	-	IGP-M	87.872	171.597
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323	-	IGP-M	90.902	161.045
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924	-	IGP-M	452.590	780.907
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464	-	IGP-M	228.918	492.386
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179	-	IGP-M	47.619	134.732
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541	-	IGP-M	194.433	662.524
AETE	008/2004	18/02/04	18/02/34	19/08/05	193	-	IGP-M	43.821	114.258
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150	-	IGP-M	37.705	130.527
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51	-	IGP-M	24.632	101.625
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140	-	IGP-M	27.835	91.689
Transirapé	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65	-	IGP-M	46.346	189.219
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195	-	IPCA	38.995	247.723
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107	-	IPCA	20.620	103.634
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775	-	IPCA	77.595	494.967
ESDE	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	-	1	IPCA	19.261	82.848
TME	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348	-	IPCA	72.482	313.125
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235	-	IPCA	20.534	96.659
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	-	1	IPCA	30.701	114.324
TNE (b)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715	3	IPCA	561.697	2.560.700
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	01/12/14	-	2	IPCA	37.748	212.742
ELTE (c)	016/2014	05/09/14	05/09/44	09/05/24	40	2	IPCA	90.934	840.000
ETAP	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	20	1	IPCA	77.439	179.514
ETC	020/2016	02/09/16	02/09/46	23/09/19	-	1	IPCA	44.969	160.897
ETB	011/2016	29/09/16	29/09/46	16/10/20	446	-	IPCA	195.076	880.500
TECP	015/2023	29/09/16	29/09/46	22/12/23	-	1	IPCA	79.437	498.500
TAP	002/2024	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	551	-	IPCA	264.349	2.597.200
EDTE	015/2016	01/12/16	01/12/46	20/01/20	170	-	IPCA	95.157	385.675
TCC	006/2017	10/02/17	10/02/47	19/03/21	288	-	IPCA	222.330	907.249
TPE	002/2017	10/02/17	10/02/47	25/10/20	541	-	IPCA	327.476	1.394.988
ESTE	019/2017	10/02/17	10/02/47	09/02/22	236	-	IPCA	153.813	607.247
TSM	037/2017	11/08/17	11/08/47	23/12/21	330	-	IPCA	149.088	926.779
TPC	018/2024	28/06/24	27/06/54	Pré Operacional	509	1	IPCA	168.543	1.390.600
Localizadas na Colômbia									
TCE (c)	UPME 07-2016	22/11/16	Indefinido	Pré Operacional	235	-	IPP	151.369	979.004
TEL	UPME 07-2021	06/12/23	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	33.834	246.661
Localizadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	26.740	212.281
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	177	6	IPP	326.880	2.183.931
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	7.094	44.203
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	10.368	62.757
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	76	2	IPP	33.834	233.564
Localizadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	28.377	218.284
SED	-	06/06/24	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	105.868	796.191
Total					9.411	30		4.755.281	23.003.255

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado. (b) A TNE recebe 4% da RAP Total pela entrada em operação comercial da SE Boa Vista. A operação comercial do restante do empreendimento, está previsto para setembro/2025. (c) A ELTE recebe 50% da RAP total, pela entrada em operação do sistema Manoel da Nóbrega. A operação comercial do restante do empreendimento teve início em 14 de julho de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1 (d). (c) A TCE recebe 100% da RAP, conforme explicado na nota explicativa nº 19.

Geração de energia elétrica:

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, chamada ACE, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato de concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada -MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R\$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1	IPCA	R\$ 301,96
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9	IPCA	R\$ 323,65
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5	IPCA	R\$ 158,88
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/21	84,0	49,3	IPP	R\$ 265,62
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/04	01/09/48	03/09/11	30,0	21,4	IGP-M	R\$ 530,26
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/04	10/08/48	12/08/11	30,0	21,4	-	-
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7	IPCA	R\$ 316,13
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2	IPP	R\$ 477,38
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0	IPCA	R\$ 253,90
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6	IPCA	R\$ 253,90
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7	IPCA	R\$ 253,90
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	21/07/23	23,1	20,5	IPCA	R\$ 198,40
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	13/09/23	35,7	12,7	IPCA	R\$ 226,72
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/20	23/11/55	16/02/24	47,3	15,3	-	-
Total						770,1	434,9		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Incorporação da TAP pela TECP

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2025, os acionistas da controlada TECP (incorporadora) aprovaram a incorporação da também controlada TAP (incorporada), mediante a absorção do Acervo Líquido da

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Incorporada, resultando em um aumento de capital na TECP, no valor de R\$1.618 e emissão de 1.617.662 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 29 de abril de 2025, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 02/2024 que formaliza a transferência da titularidade sobre os direitos, prerrogativas, obrigações e encargos da TAP, a qual deixa de existir, para a TECP. Essa incorporação teve como objetivo a integração das atividades destas Companhias, proporcionando uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações. Após a incorporação, a Alupar permaneceu como controladora da TECP, com percentual de participação de 99,95%.

b) Aquisição de ações de emissão da RIALMA IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA IV S.A. ("RIALMA IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da RIALMA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.. Em 31 de julho de 2025, essa operação foi concluída após as aprovações regulatórias e de terceiros, incluindo o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

A aquisição, se deu pelo valor (Enterprise Value) de R\$174.998, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de 30 de junho de 2025 de R\$93.253, firmada com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), ao custo de IPCA + 3,96% a.a., com fluxo de amortização customizado e vencimento em maio 2045.

O valor do Equity da transação foi ajustado pela variação dos saldos de capital de giro e endividamento líquido entre a data base 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2025.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II – Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R\$20.638 (ciclo 2024-2025).

c) Aumentos de capital e diluição da participação da Alupar na TNE

Em atas de Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 10 de abril e 25 de junho de 2025, os acionistas de TNE aprovaram os aumentos de capital dessa companhia nos valores de R\$285.000 e R\$356.686, com a emissão de 171.686.747 e 214.871.623 novas ações, respectivamente, ao preço de R\$1,66. A Alupar contribuiu com aportes nos montantes de R\$59.850 e R\$74.904 – sendo este pagos em julho de 2025, com a emissão de 36.054.217 e 45.123.041 novas ações, respectivamente, o que resultou na diluição em sua participação na TNE, que passou a representar 40,89% do capital social em abril, e 35,39% do capital social em junho de 2025, o valor da diluição corresponde a R\$35.775 e foram registrados em Outros resultados abrangentes em devido ao controle conjunto dessa companhia.. A redução progressiva da participação da Alupar na TNE está prevista no Acordo de Acionistas, celebrado entre a Alupar e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., em 31 de março de 2023.

d) ELTE – Termo de Liberação Definitivo – TLD de RBNI e Entrada em operação comercial – Trecho Norte

Em 13 de maio de 2025 a ELTE recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação Definitivo – "TLD", autorizando, a partir de 7 de maio de 2025, o início da operação comercial do Reforço das Instalações na Subestação Manoel da Nóbrega ("RBNI"). Esse RBNI foi aprovado na Resolução Autorizativa ANEEL nº 13.191/2022, publicada em 01 de dezembro de 2022 no Diário Oficial da União e adicionou uma RAP de R\$14.200, valor base ciclo 2024_2025. O investimento das instalações foi de aproximadamente R\$105.900 (relação RAP/CAPEX: 13,4%).

Em 14 de julho de 2025, a ELTE recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os TLDs referentes ao trecho do Litoral Norte correspondentes, em conjunto, a uma RAP de R\$30.112 (ciclo tarifário 2024/2025). A ELTE já vinha recebendo receita referente a este trecho desde 4 de junho de 2025. Este trecho contempla a Subestação Domênico Rangoni 345/138 kV, instalada em uma área total de 42.714,2 m², com capacidade total de 800 MVA, distribuída entre seis transformadores (6 + 1R) x 133 MVA. Também inclui os seccionamentos das linhas de transmissão Tijuco Preto – Baixada Santista (345 kV), com 18 km de extensão, e Vicente de Carvalho – Bertioga II (138 kV), com 3 km de extensão.

Com o início da operação de todos os trechos e reforços previstos no escopo do projeto, a RAP da ELTE totaliza R\$87.449 para o ciclo 2024/2025, consolidando integralmente a remuneração autorizada para o projeto.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas. A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 7 de agosto de 2025.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 30/06/25 (%)		Participação 31/12/24 (%)	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:							
ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Eólica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão Baiana S.A. ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Geração de Energia Termoeétrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Transmissora do Alto Parnaíba S.A. ('TAP')	Transmissão	Brasil	BRL	-	-	100,00	-
Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. ('TECP')	Transmissão	Brasil	BRL	99,95	-	99,94	-
Transmissora Paraíso do Café S.A. ('TPC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a) Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a) ↳ Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora de Energia de Santiago SPV ('TES')	Transmissão	Chile	CLP	-	100,00	-	-
Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
↳ Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
↳ Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	99,99	-	99,99
↳ Transmisora de Energía de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
↳ La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
↳ Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	USD	-	100,00	-	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
↳ Eólica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
(c) ↳ Eólica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b) ↳ Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) ↳ Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b) ↳ Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b) ↳ Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b) Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b) Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transudeste de Transmissão ('Transudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
Controlada em conjunto:							
(d) Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	35,39	-	49,62	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano, COP = Peso colombiano e USD = Dólar americano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercido pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
- O controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e possui o voto de desempate em decisões relevantes.
- O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar.
- A TNE é controlada em conjunto pois as decisões relevantes são tomadas por unanimidade dos votos dos acionistas detentores de ações votantes para serem aprovadas.

4. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

O principal normativo revisado e que é efetivo para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, é:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações na norma acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia e suas controladas esperam impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora		Remuneração média CDI		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	682	491	-	-	23.439	51.127
Certificados de depósitos bancários	99,81%	99,80%	3.871	2.562	99,83%	99,83%	186.748	146.490
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,30%	97,30%	384.643	417.219
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	2.084	-	20,00%	20,00%	6.620	4.271
Moeda estrangeira	-	-	747	185	-	-	153.200	188.122
Total			7.384	3.238			754.650	807.229

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

Descrição da carteira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Operações compromissadas	575.631	540.415	1.244.757	1.034.595
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	636.520	708.928	1.370.477	1.402.885
Títulos privados	74.871	61.042	173.935	134.576
Outros	(49)	(27)	(58)	(160)
Total	1.286.973	1.310.358	2.789.111	2.571.896

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 100,12% do CDI em 30 de junho de 2025 (99,63% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundos de investimento	99,86%	99,20%	152.659	165.134
			152.659	165.134

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas da Companhia. Estas contas consistem na manutenção de aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado						
	A vencer	30/06/2025	31/12/2024	A vencer	Vencidos				30/06/2025	31/12/2024
					Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	-	-	-	125.898	7.131	4.967	73.061	64.445	275.502	303.450
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	3.200	3.200	48.036	-	-	-	-	48.036	49.196
Venda de energia elétrica - ACL	10.456	10.456	8.039	41.689	439	-	126	-	42.254	50.698
Energia de curto prazo	231	231	848	14.512	-	-	-	-	14.512	12.341
Comissão de aval (nota 28)	8.387	8.387	9.946	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(6.443)	-	-	(1.622)	-	(8.065)	(10.086)
	22.274	22.274	22.033	223.692	7.570	4.967	71.565	64.445	372.239	405.599
Circulante		22.274	22.033						247.846	283.923
Não circulante		-	-						124.393	121.676

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em particular, para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.434.422	18.673.790
Receita de operação e manutenção (nota 23)	321.086	622.688
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 23)	1.355.966	2.488.062
Receita de infraestrutura (nota 23)	335.374	384.451
Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	21.620
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica (Nota 24)	(30.981)	(44)
Reclassificação do contas a receber	-	(1.711)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(1.407.670)	(2.754.434)
Saldo final	20.008.197	19.434.422
Circulante	2.231.278	2.098.105
Não circulante	17.776.919	17.336.317

No trimestre findo em 30 de junho de 2025, os montantes de perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$30.981, registrados na rubrica de “Outras despesas” no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$27.604, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas TME e ELTE com base na Resolução Homologatória nº 3.475 de 17 de julho de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes de ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$34.635, registrados na rubrica de “Outras receitas” no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$31.587, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas EATE, EBTE, ERTE, STC e Transirapé com base na Resolução Homologatória nº 3.343 de 9 de julho de 2024.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Valor patrimonial	7.737.655	7.479.174	441.357	372.687
Adiantamento para futuro aumento de capital	185.026	100.990	-	-
Dividendos a receber	114.912	151.609	75	75
Lucro não realizado	36.574	35.866	-	-
Mais-valia	26.981	27.558	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	8.107.312	7.801.361	441.432	372.762

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2024	Aportes de capital	Aumento de capital	Diluição de participação	Amortização da mais-valia	Transferência	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 30/06/2025
Controladas:											
ACE	12.085	-	-	-	-	-	-	-	(544)	-	11.541
AF Energia	7.670	-	-	-	-	-	-	-	(208)	-	7.462
Água Limpa	12.606	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	12.597
Alupar Chile	3.169	8.973	-	-	-	-	(2.174)	-	(2.134)	-	7.834
Alupar Colômbia	54.704	-	-	-	-	-	(1.651)	(11.551)	(4.402)	-	37.100
Alupar Peru	257.669	4.157	-	-	-	-	(19.164)	-	28.452	-	271.114
Apaeete	30.025	-	-	-	-	-	-	-	1.506	-	31.531
EAP I	19.178	-	-	-	-	-	-	-	(829)	-	18.349
EAP II	43.827	-	-	-	-	-	-	-	(2.849)	-	40.978
EAP III	661	45	1.008	-	-	-	-	-	(1.708)	-	6
EAP IV	668	37	873	-	-	-	-	-	(1.568)	-	10
EAP V	494	32	1.394	-	-	-	-	-	(1.898)	-	22
EAP VI	791	36	722	-	-	-	-	-	(1.542)	-	7
EAP VII	658	40	1.290	-	-	-	-	-	(1.979)	-	9
EATE	703.893	-	-	-	-	-	-	-	71.628	(216.548)	558.973
ECTE	115.256	-	-	-	-	-	-	-	11.830	(31.362)	95.724
ELTE	151.593	88.000	-	-	-	-	-	-	(15.817)	-	223.776
ENTE	298.883	-	-	-	-	-	-	-	42.327	(32.698)	308.512
ERTE	37.312	-	-	-	-	-	-	-	3.228	(4.736)	35.804
ETAP	328.392	-	-	-	-	-	-	-	31.231	-	359.623
ETB (i)	337.524	-	-	-	(495)	-	-	-	31.226	-	368.255
ETC	229.396	-	-	-	-	-	-	-	20.988	-	250.384
ETEM	69.230	-	-	-	-	-	-	-	11.929	-	81.159
ETEP	113.118	-	-	-	-	-	-	-	11.539	(8.379)	116.278
ETES	75.715	-	-	-	-	-	-	-	5.276	-	80.991
ETVG	113.847	-	-	-	-	-	-	-	9.260	-	123.107
Ferreira Gomes	1.052.774	-	-	-	-	-	-	-	35.845	-	1.088.619
Foz	153.185	-	-	-	-	-	-	-	(12.480)	-	140.705
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	171.417	-	-	-	-	-	-	-	9.561	(11.620)	169.358
Iracema	254	-	-	-	-	-	-	-	(128)	-	126
La Virgen (i) (*)	(12.782)	-	-	-	-	-	(1.096)	-	1.138	-	(12.740)
Lavrinhas (i)	128.328	-	-	-	(25)	-	-	-	11.757	-	140.060
Lumitrans	15.647	-	-	-	-	-	-	-	1.371	(2.367)	14.651
Queluz (i)	165.596	-	-	-	(57)	-	-	-	12.695	-	178.234
Risaralda	152	-	-	-	-	-	(8)	-	15	-	159
SED	(61)	4.501	-	-	-	-	(16)	-	(17)	-	4.407
STC	40.494	-	-	-	-	-	-	-	3.540	(4.139)	39.895
STN	294.988	-	-	-	-	-	-	-	26.578	-	321.566
TAP	14.764	-	-	-	-	(24.299)	-	9.001	534	-	-
TCC	541.091	-	-	-	-	-	-	-	43.678	(9.123)	575.646
TECP	9.104	-	-	-	-	24.299	-	(260)	21.234	-	54.377
TME (i)	144.245	-	-	-	(44)	-	-	-	1.578	(6.681)	139.098
TPE	781.841	-	-	-	-	-	-	-	58.936	(8.541)	832.236
TPC	4.660	-	-	-	-	-	-	4.660	248	-	9.568
Transminas	160.359	-	-	-	-	-	-	-	11.333	-	171.692
Pitombeira	170.399	-	-	-	-	-	-	-	(8.778)	-	161.621
TSM	269.232	-	-	-	-	-	-	-	25.038	-	294.270
Verde 8	86.106	-	-	-	-	-	-	-	4.282	-	90.388
Windepar	218.295	-	-	-	-	-	-	-	(7.644)	-	210.651
Subtotal	7.428.599	105.821	5.287	-	(621)	-	(24.109)	1.850	485.247	(336.194)	7.665.880
Controlada em conjunto											
TNE	372.762	59.850	74.904	(35.775)	-	-	-	-	(30.309)	-	441.432
Total Consolidado	372.762	59.850	74.904	(35.775)	-	-	-	-	(30.309)	-	441.432
Total Controladora	7.801.361	165.671	80.191	(35.775)	(621)	-	(24.109)	1.850	454.938	(336.194)	8.107.312

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2023	Aportes de capital	Amortização da mais-valia	Outros	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 31/12/2024
Controladas:									
ACE	7.746	8.500	-	-	-	-	(4.161)	-	12.085
AF Energia	7.446	-	-	-	-	-	224	-	7.670
Agua Limpa	12.627	-	-	-	-	-	(21)	-	12.606
Alupar Chile	(421)	8.290	-	-	703	-	(5.403)	-	3.169
Alupar Colômbia	63.978	-	-	-	5.006	12.867	(27.147)	-	54.704
Alupar Peru	245.250	8.813	-	-	55.458	-	(51.852)	-	257.669
Apaete	30.327	-	-	-	-	-	5.868	(6.170)	30.025
EAP I	20.361	-	-	-	-	-	(1.183)	-	19.178
EAP II	51.324	-	-	(5.000)	-	-	(2.497)	-	43.827
EAP III	595	88	-	-	-	-	(22)	-	661
EAP IV	524	167	-	-	-	-	(23)	-	668
EAP V	410	107	-	-	-	-	(23)	-	494
EAP VI	655	159	-	-	-	-	(23)	-	791
EAP VII	508	158	-	-	-	-	(8)	-	658
EATE	619.313	-	-	-	-	-	292.228	(207.648)	703.893
ECTE	160.429	-	-	-	-	-	28.361	(73.534)	115.256
ELTE	59.907	80.000	-	-	-	-	11.686	-	151.593
ENTE	270.801	-	-	-	-	-	75.017	(46.935)	298.883
ERTE	35.321	-	-	-	-	-	7.371	(5.380)	37.312
ETAP	321.297	-	-	-	-	-	57.039	(49.944)	328.392
ETB (i)	287.371	-	(993)	-	-	-	52.771	(1.625)	337.524
ETC	195.051	-	-	-	-	-	34.345	-	229.396
ETEM	80.622	-	-	-	-	-	7.568	(18.960)	69.230
ETEP	119.540	-	-	-	-	-	21.275	(27.697)	113.118
ETES	112.381	-	-	-	-	-	13.492	(50.158)	75.715
ETVG	138.673	-	-	-	-	-	25.499	(50.325)	113.847
Ferreira Gomes	1.031.988	-	-	-	-	-	85.580	(64.794)	1.052.774
Foz	154.670	-	-	-	-	-	(1.485)	-	153.185
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	156.000	-	-	-	-	-	20.049	(4.632)	171.417
Iracema	267	-	-	-	-	-	(13)	-	254
La Virgen (i) (*)	(15.770)	-	-	-	3.525	-	(537)	-	(12.782)
Lavrinhas (i)	119.084	-	(99)	-	-	-	16.618	(7.275)	128.328
Lumitrans	14.617	-	-	-	-	-	2.468	(1.438)	15.647
Queluz (i)	160.425	-	(52)	-	-	-	20.954	(15.731)	165.596
Risaralda	132	-	-	-	17	-	3	-	152
SED	-	-	-	-	-	-	(61)	-	(61)
STC	39.687	-	-	-	-	-	5.872	(5.065)	40.494
STN	281.353	-	-	-	-	-	52.578	(38.943)	294.988
TAP	143	8.000	-	-	-	5.680	941	-	14.764
TCC	481.289	-	-	-	-	-	69.830	(10.028)	541.091
TECP	396	5.526	-	-	-	-	3.182	-	9.104
TME (i)	122.103	-	(90)	-	-	-	39.220	(16.988)	144.245
TPE	702.875	-	-	-	-	-	98.318	(19.352)	781.841
TPC	-	1.892	-	-	-	2.653	115	-	4.660
Transminas	144.402	-	-	-	-	-	25.380	(9.423)	160.359
Pitombeira	38.096	156.900	-	-	-	-	(24.597)	-	170.399
TSM	281.866	-	-	-	-	-	43.877	(56.511)	269.232
Verde 8	81.182	-	-	-	-	-	4.924	-	86.106
Windepar	230.768	-	-	-	-	-	(12.473)	-	218.295
Subtotal	6.867.756	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	991.124	(788.556)	7.428.599
Controlada em conjunto									
TNE	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Consolidado	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Controladora	7.091.515	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	1.140.127	(788.556)	7.801.361

(i) No saldo das controladas ETB, TME, La Virgen, Queluz e Lavrinhas, está contido o direito de exploração gerado na aquisição de controle delas, que foi reclassificado para o intangível para fins de consolidação. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 13 (b).

(*) Do Resultado de equivalência patrimonial da La Virgen, foi adicionado o valor de R\$348 em 30 de junho de 2025 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2024) que se refere a parcela realizada do lucro não realizado registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$38.362. O lucro não realizado se refere a Comissão de Aval de Fiança cobrada pela Alupar e que foi capitalizada no Ativo Imobilizado de La Virgen. A parcela realizada se dá por meio da depreciação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As informações resumidas das controlas, que possuem participação de acionistas não controladores, e da controlada em conjunto, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis												30/06/2025			31/12/2024		
	30/06/2025												Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)		Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)	
	Balanco Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa					Votante	Total		Votante	Total
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)						
Controladas:																		
APAETE	15.560	69.802	3.810	-	81.552	-	4.114	4.077	189	9.393	-	9.582	74.348.851	51,00	36,96	74.348.851	51,00	36,96
EATE	473.170	2.133.273	232.813	1.256.080	1.117.550	133.067	148.150	143.203	142.626	131.460	(256.480)	17.606	92.000.000	50,02	50,02	92.000.000	50,02	50,02
ECTE	110.219	537.705	111.688	352.172	184.064	27.557	25.355	23.647	28.343	15.007	(75.864)	(32.514)	42.095.000	50,02	50,02	42.095.000	50,02	50,02
ENTE	187.028	834.956	45.102	359.994	616.888	79.454	89.144	84.637	75.105	14.511	(73.634)	15.982	100.840.000	50,01	50,01	100.840.000	50,01	50,01
ERTE	36.368	151.380	15.447	16.254	156.047	17.675	15.450	14.702	18.651	(6)	(21.579)	(2.934)	84.133.970	21,96	21,96	84.133.970	21,96	21,96
ETEM	39.199	162.896	11.183	62.711	128.201	11.940	9.205	18.999	7.289	(2.850)	(4.423)	16	43.000.000	62,79	62,79	43.000.000	62,79	62,79
ETEP	117.725	420.909	64.677	241.472	232.485	30.070	23.960	23.071	30.476	4.990	(54.543)	(19.077)	27.000.000	50,02	50,02	27.000.000	50,02	50,02
GET	30	-	240	864	(1.074)	-	-	-	-	-	-	-	1.200	51,00	51,00	1.200	51,00	51,00
Lavrinhas	42.736	194.088	12.977	5.389	218.458	32.223	20.715	19.275	22.671	(18.364)	(3.813)	494	70.910.870	61,00	61,00	70.910.870	61,00	61,00
Lumitrans	28.890	83.978	6.332	8.863	97.673	9.951	9.853	9.140	9.476	55	(15.793)	(6.262)	72.012.095	15,00	15,00	72.012.095	15,00	15,00
Queluz	43.831	228.453	15.323	6.714	250.247	29.626	19.853	18.447	23.339	(21.696)	(1.059)	584	96.782.146	68,83	68,83	96.782.146	68,83	68,83
STC	43.529	179.754	4.714	19.090	199.479	19.924	18.774	17.700	15.003	2.399	(20.712)	(3.310)	211.003.246	20,00	20,00	211.003.246	20,00	20,00
STN	301.346	571.529	34.887	207.469	630.519	67.252	58.130	52.113	64.158	(66.363)	-	(2.205)	198.000.000	51,00	51,00	198.000.000	51,00	51,00
TCC	279.869	1.990.581	155.988	1.238.293	876.169	152.081	92.432	66.476	93.243	(5.287)	(87.944)	12	149.028.926	65,70	65,70	149.028.926	65,70	65,70
TPE	405.070	2.942.302	254.266	1.839.691	1.253.415	223.052	126.460	89.702	132.096	(2.661)	(129.409)	26	208.553.107	65,70	65,70	208.553.107	65,70	65,70
Transminas	79.514	166.970	10.332	-	236.152	-	17.420	16.186	(672)	456	-	(216)	44.860.000	70,02	70,02	44.860.000	70,02	70,02
TSM	211.344	1.371.442	62.366	1.072.518	447.902	103.775	57.734	38.112	58.364	(31.954)	(26.403)	7	222.144.930	65,70	65,70	222.144.930	65,70	65,70
Verde 8	94.569	235.851	216.699	7.385	106.336	25.091	7.479	5.036	14.671	(7.372)	(5.912)	1.387	107.660.380	85,00	85,00	107.660.380	85,00	85,00
TME	78.806	563.832	17.478	395.429	229.731	41.348	4.103	2.629	28.695	(806)	(27.859)	30	109.793.590	60,00	60,00	109.793.590	60,00	60,00
ETB	304.786	1.606.318	188.411	1.222.576	500.117	131.981	69.244	48.042	75.824	(1.172)	(74.634)	18	255.897	51,00	51,00	255.897	51,00	51,00
Controlada em conjunto:																		
TNE	549.107	4.685.629	2.533.504	1.810.865	890.367	796.110	(220.768)	(145.682)	(793.220)	(50.739)	842.584	(1.375)	777.514.220	35,39	35,39	390.955.850	49,62	49,62

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas da Alupar que possuem participação de acionistas não controladores:

	Participação 30/06/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	30/06/2025
AETE	13,25	10.019	-	599	-	-	10.618
Apaete	63,04	51.221	-	2.570	-	(2.377)	51.414
EATE	49,98	692.161	-	71.575	-	(205.158)	558.578
EBTE	49,00	179.073	-	11.393	-	(24.746)	165.720
ECTE	49,98	108.070	-	11.817	-	(27.896)	91.991
EDTE	49,90	123.886	-	15.380	-	-	139.266
ENTE	49,99	298.751	-	42.309	-	(32.684)	308.376
ERTE	21,95	35.450	-	3.227	-	(4.428)	34.249
ETB	35,00	158.227	-	16.814	-	-	175.041
ETEM	37,21	40.632	-	7.071	-	-	47.703
ETEP	49,98	113.048	-	11.533	-	(8.375)	116.206
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	2.201	(4.419)	-	45.321
Lavrinhas	39,00	77.690	-	7.517	-	-	85.207
Lumitrans	5,00	5.102	-	457	-	(675)	4.884
Queluz	31,17	72.251	-	5.750	-	-	78.001
Risaralda	0,02	15	-	1	-	-	16
STN	49,00	283.418	-	25.536	-	-	308.954
TCC	34,30	277.725	-	22.801	-	-	300.526
TME	40,00	90.842	-	1.050	-	-	91.892
TPE	34,30	399.153	-	30.768	-	-	429.921
Transirapé	49,00	95.292	-	6.127	-	-	101.419
Transleste	49,00	59.412	-	6.522	-	(8.199)	57.735
Transminas	29,98	68.669	-	4.853	-	(2.717)	70.805
Transudeste	49,00	40.500	-	3.790	-	(3.894)	40.396
TSM	34,30	140.557	-	13.073	-	-	153.630
Verde 08	15,00	15.195	-	755	-	-	15.950
		3.483.372	-	325.489	(4.419)	(321.149)	3.483.293

	Participação 31/12/2024 (%)	31/12/2023	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2024
AETE	13,25	10.807	-	2.437	-	(3.225)	10.019
Apaete	63,04	51.574	-	10.010	-	(10.363)	51.221
EATE	49,98	598.656	-	293.742	-	(200.237)	692.161
EBTE	49,00	180.118	-	21.284	-	(22.329)	179.073
ECTE	49,98	155.232	-	28.334	-	(75.496)	108.070
EDTE	49,90	106.158	-	24.622	-	(6.894)	123.886
ENTE	49,99	270.458	-	75.205	-	(46.912)	298.751
ERTE	21,95	35.302	-	7.367	-	(7.219)	35.450
ETB	35,00	136.535	-	28.415	-	(6.723)	158.227
ETEM	37,21	47.598	-	4.468	-	(11.434)	40.632
ETEP	49,98	117.028	-	21.262	-	(25.242)	113.048
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	40.409	-	(2.329)	9.459	-	47.539
Lavrinhas	39,00	71.928	-	10.624	-	(4.862)	77.690
Lumitrans	5,00	4.713	-	947	-	(558)	5.102
Queluz	31,17	70.006	-	9.485	-	(7.240)	72.251
Risaralda	0,02	13	-	2	-	-	15
STN	49,00	270.320	-	50.515	-	(37.417)	283.418
TCC	34,30	249.609	-	36.457	-	(8.341)	277.725
TME	40,00	81.100	-	25.522	-	(15.780)	90.842
TPE	34,30	362.568	-	51.328	-	(14.743)	399.153
Transirapé	49,00	87.405	-	16.813	-	(8.926)	95.292
Transleste	49,00	60.513	-	14.203	-	(15.304)	59.412
Transminas	29,98	61.836	-	10.868	-	(4.035)	68.669
Transudeste	49,00	42.409	-	8.461	-	(10.370)	40.500
TSM	34,30	147.154	-	22.905	-	(29.502)	140.557
Verde 08	15,00	14.326	-	869	-	-	15.195
		3.273.249	-	773.816	9.459	(573.152)	3.483.372

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívicas e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso	Total
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	4,50	2,50
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	-	40
Custo de aquisição									
Saldo em 1 de janeiro 2024	93.191	1.599.427	1.226.447	2.648.651	2.352	10.432	1.068.315	70.411	6.719.226
Adições	799	707	1.964	14.345	920	1.055	75.866	3.056	98.712
Baixas	(49)	-	-	(1.099)	-	(214)	(261)	(1.072)	(2.695)
Transferências	9.100	-	45.811	244.350	-	-	(299.261)	-	-
Reclassificações	-	(189)	(71)	-	-	1	(65)	-	(324)
Ganho (perda) na conversão de balanços	711	-	200.048	61.424	184	955	91.564	526	355.412
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	152.979	-	152.979
Remensurações	-	-	-	(7.409)	-	-	-	4.538	(2.871)
Saldo em 31 de dezembro 2024	103.752	1.599.945	1.474.199	2.960.262	3.456	12.229	1.089.137	77.459	7.320.439
Adições	48	352	-	3.928	-	586	31.685	997	37.596
Baixas	-	(814)	(16.395)	(2.854)	(48)	28	(11.815)	-	(31.898)
Transferências	-	-	-	339	-	60	(399)	-	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	(305)	-	(66.747)	(21.321)	(51)	(307)	(50.028)	(62)	(138.821)
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(22.155)	-	(22.155)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	(356)	(1.906)	(2.262)
Saldo em 30 de junho de 2025	103.495	1.599.483	1.391.057	2.940.354	3.357	12.596	1.036.069	76.488	7.162.899
Depreciação acumulada									
Saldo em 1 de janeiro 2024	-	(347.802)	(158.850)	(584.539)	(1.685)	(6.434)	-	(30.374)	(1.129.684)
Adições	-	(34.181)	(30.406)	(98.347)	(421)	(690)	-	(7.516)	(171.561)
Baixas	-	-	-	374	-	165	-	928	1.467
Transferências	-	-	-	(1)	252	(252)	-	-	(1)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(14.433)	(9.387)	(81)	(655)	-	122	(24.434)
Saldo em 31 de dezembro 2024	-	(381.983)	(203.689)	(691.900)	(1.935)	(7.866)	-	(36.840)	(1.324.213)
Adições	-	(16.944)	(11.741)	(51.021)	(135)	(506)	-	(3.489)	(83.836)
Baixas	-	-	-	2	48	5	-	-	55
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	5.452	3.745	37	154	-	61	9.449
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(398.927)	(209.978)	(739.177)	(1.985)	(8.213)	-	(40.263)	(1.398.543)
Total imobilizado em 31 de dezembro de 2024	103.752	1.217.962	1.270.510	2.268.362	1.521	4.363	1.089.137	40.619	5.996.226
Total imobilizado em 30 de junho de 2025	103.495	1.200.556	1.181.079	2.201.177	1.372	4.383	1.036.069	36.225	5.764.356

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TCE, TEL e SED.
- b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização
As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17 e 18.
- c) A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen que os forneceu como garantia do seu contrato de empréstimo, no montante de R\$1.132.344 (R\$1.076.543 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00%	-	-	-	2,72	3,33	3,77	6,48	-	-
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2024	1.274	28.546	29.820	85.974	17.225	88.072	83.544	18.965	32.612	326.392
Adições	-	9.751	9.751	8.384	-	-	-	2.384	76.735	87.503
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(518)	(1.318)
Transferências	-	-	-	485	-	-	-	1.681	(2.166)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	2.246	-	2.973	-	5.219
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	9.164	-	-	-	794	3.744	13.702
Saldo em 31 de dezembro 2024	1.274	38.297	39.571	104.007	17.225	90.318	83.544	25.997	110.407	431.498
Adições	-	601	601	819	-	-	-	352	9.532	10.703
Baixas	-	(5.612)	(5.612)	-	-	-	-	(3.265)	(5.620)	(8.885)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.153	(1.153)	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	(4.116)	-	-	-	(418)	(7.718)	(12.252)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	(687)	(124)	(811)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.274	33.286	34.560	100.710	17.225	90.318	83.544	23.132	105.324	420.253
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2024	(971)	-	(971)	-	(6.334)	(29.855)	(8.934)	(13.258)	-	(58.381)
Adições	(96)	-	(96)	-	(468)	(3.022)	(3.150)	(1.685)	-	(8.325)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	716	-	716
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	(171)	-	(171)
Reclassificações	(1)	-	(1)	-	-	(505)	-	-	-	(505)
Saldo em 31 de dezembro 2024	(1.068)	-	(1.068)	-	(6.802)	(33.382)	(12.084)	(14.398)	-	(66.666)
Adições	(45)	-	(45)	-	(233)	(1.508)	(1.573)	(404)	-	(3.718)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	254	-	254
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	781	-	781
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.113)	-	(1.113)	-	(7.035)	(34.890)	(13.657)	(13.767)	-	(69.349)
Total Intangível em 31 de dezembro de 2024	206	38.297	38.503	104.007	10.423	56.936	71.460	11.599	110.407	364.832
Total Intangível em 30 de junho de 2025	161	33.286	33.447	100.710	10.190	55.428	69.887	9.365	105.324	350.904

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo da outorga		Consolidado	
		Início	Fim	30/06/2025	31/12/2024
Custo					
Queluz	2,22%	06/04/04	10/08/48	2.665	2.665
Lavrinhas	2,22%	06/04/04	01/09/48	5.245	5.245
ETB	3,29%	29/09/16	29/09/46	28.400	28.400
La Virgen (iv)	-	-	-	6.164	6.164
TME	4,92%	13/11/19	19/11/39	1.749	1.749
AETE	6,72%	18/07/19	18/03/34	497	497
EDV I (ii)	2,82%	17/07/12	17/07/47	3.006	3.006
EDV II (ii)	2,82%	16/07/12	16/07/47	1.847	1.847
EDV III (ii)	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.714	2.714
EDV IV (ii)	2,82%	24/07/12	24/07/47	3.933	3.933
EDV X (ii)	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.420	2.420
STC (i)	3,29%	27/04/06	27/04/36	8.942	8.942
Lumitrans (i)	3,29%	18/02/04	18/02/34	9.766	9.766
Transleste (i)	3,29%	18/02/04	18/02/34	3.814	3.814
Transudeste (i)	3,29%	04/03/05	04/03/35	2.767	2.767
Transirapé (i)	3,29%	15/03/05	15/03/35	4.391	4.391
EDTE (iii)	3,29%	01/12/16	01/12/46	1.752	1.752
Outros	-	-	-	246	246
				90.318	90.318
Amortização					
Queluz				(1.904)	(1.847)
Lavrinhas				(2.387)	(2.362)
ETB				(7.284)	(6.789)
TME				(488)	(445)
AETE				(212)	(195)
EDV I (ii)				(887)	(840)
EDV II (ii)				(542)	(512)
EDV III (ii)				(823)	(780)
EDV IV (ii)				(1.158)	(1.096)
EDV X (ii)				(713)	(674)
STC (i)				(5.191)	(5.036)
Lumitrans (i)				(6.705)	(6.504)
Transleste (i)				(2.188)	(2.094)
Transudeste (i)				(1.573)	(1.506)
Transirapé (i)				(2.392)	(2.289)
EDTE (iii)				(443)	(413)
				(34.890)	(33.382)
Total líquido				55.428	56.936

(i) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada EATE. (ii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada Windepar. (iii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

da controlada ENTE. (iv) A controlada La Virgen possui prazo de concessão por tempo indeterminado, logo o direito de exploração gerado na aquisição de controle possui vida útil indefinida.

b) Direito de extensão da outorga

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

c) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

Nesta rubrica também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R\$69.593, relacionados aos ativos TCN e TSA.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

e) Análise de *impairment*

Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2024. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2024, e avaliou que nenhuma perda para recuperação é necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.342	4.404
Compra de energia elétrica	7.073	6.289	8.492	20.751
Materiais e serviços	3.644	4.026	178.475	138.362
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 28)	10.123	18.059	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	20.629	31.854
Total	20.840	28.374	211.938	195.371

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	8.038	7.390
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	8.938	7.318
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	3.038	825
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	50.906	47.517
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.440	1.600
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	710	830
Total Encargos regulatórios	-	-	73.070	65.480
Circulante	-	-	46.336	42.230
Não circulante	-	-	26.734	23.250
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	19	27	793	640
Programa de Integração Social - PIS	82	416	16.640	15.788
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	512	2.151	73.294	70.807
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	94	102	2.241	2.396
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5	7	1.929	3.515
Imposto sobre Serviços - ISS	2.282	2.294	2.883	3.088
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	11	40	649	730
Outros	5	5	470	531
Total Outros tributos a pagar	3.010	5.042	98.899	97.495
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	359	364
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1	-	2.169	2.186
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	142	349
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	420	420
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	1	-	999	760
Imposto Geral sobre Vendas - IGV	-	-	4.903	8.372
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	65.503	66.680
Outros	-	-	727	823
Total Outros tributos compensáveis	2	-	75.222	79.954
Circulante	2	-	72.389	73.676
Não circulante	-	-	2.833	6.278

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
RGR e TFSEE diferidos	-	-	213.605	215.729
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.585.846	1.528.837
	-	-	1.799.451	1.744.566
Circulante	-	-	194.324	182.459
Não circulante	-	-	1.605.127	1.562.107

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

17. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos, as principais características e o saldo de empréstimos e financiamentos das controladas é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	30/06/2025				31/12/2024
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda nacional - Operacionais													
Operacionais													
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	(1.386)	316	97.663	96.593	103.753
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	121	38.658	38.779	41.660
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	14	4.362	4.376	4.700
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	-	Mensal	-	3	1.227	1.230	1.320
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	3,17	Mensal	-	119	34.625	34.744	42.018
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	-	-	-	3.273
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	-	-	445
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	-	-	-	831
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	-	-	182
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	mar/16	out/32	57.990	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(39)	133	40.821	40.915	42.143
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV I	dez/19	out/32	11.145	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	16	12.402	12.418	12.840
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	mar/16	out/32	32.220	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(24)	73	22.377	22.426	23.279
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV II	dez/19	out/32	4.850	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	10	7.079	7.089	7.330
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	mar/16	out/32	49.007	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(29)	112	34.204	34.287	35.595
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV III	dez/19	out/32	9.067	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	12	8.769	8.781	9.077
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(35)	172	52.477	52.614	54.621
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV IV	dez/19	out/32	7.857	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	13	9.707	9.720	10.048
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	mar/16	out/32	41.042	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(32)	92	28.684	28.744	29.837
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV X	dez/19	out/32	11.206	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	13	10.876	10.889	11.259
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	-	TJLP	3,50	Mensal	-	149	1.824	1.973	2.177
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	-	TJLP	6,50	Mensal	-	-	-	-	786
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	172
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	412
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	mai/18	mai/25	(COP) 120.000.000	-	IBR	4,43	Trimestral	(25)	1.075	94.095	95.145	104.797
BNB - nº 35.2023.9396.30266	EAP I	dez/23	out/47	84.139	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.062)	300	69.467	68.705	69.680
BNB - nº 35.2023.9396.30267	EAP II	dez/23	out/47	97.528	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.356)	415	96.110	95.169	95.641
BNB - nº 35.2024.1100.31158	Pitombeira	ago/24	jul/48	125.000	-	IPCA	5,03	Mensal	(1.389)	2.595	125.000	126.206	126.181
Moeda nacional - Pré-Operacionais													
Banco BTG Pactual Colombia	Alupar Colômbia	out/24	out/25	(COP) 19.215.000	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	573	25.748	26.321	27.667
Banco Santander S.A	Alupar Colômbia	nov/24	nov/25	(COP) 86.035.323	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	1.087	115.287	116.374	122.298
Citibank - Colombia S.A (a)	TEL	dez/24	dez/25	(COP) 20.637.700	-	-	11,02	Bullet/Mensal	-	48	27.655	27.703	29.096
Subtotal Moeda Nacional									(5.377)	7.461	959.117	961.201	1.013.118
Circulante									(590)	7.461	332.506	339.377	361.384
Não circulante									(4.787)	-	626.611	621.824	651.734

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos								Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	30/06/2025				31/12/2024	
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total	
Moeda estrangeira - Operacionais														
Operacionais														
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	nov/23	nov/26	(USD) 7.500	Dívida líquida/EBITDA <= 3,75	SOFR 3M	2,80	Bullet / Trimestral	-	-	68.778	68.778	78.069	
Santander	Alupar Perú	dez/24	dez/27	(USD) 35.000	-	SOFR 3M	2,45	Semestral	-	-	210.319	210.319	218.566	
BTG Chile	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 55.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	321.346	321.346	369.893	
HAITONG BANK (BTG Caiman)	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 35.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	105.901	105.901	121.898	
Moeda estrangeira - Pré-Operacionais														
MUFG BANK	TCE	jul/22	jul/27	(USD) 128.190	Divida:PL <= 85:15 ICSD >= 1,15	SOFR 6M	2,65	Gradual/Semestral	(26.980)	13.615	619.803	606.438	722.386	
Itaú	TSA	nov/24	nov/25	(USD) 15.000	-	SOFR 3M	1,80	Semestral	-	-	82.436	82.436	93.890	
Subtotal Moeda estrangeira									(26.980)	13.615	1.408.583	1.395.218	1.604.702	
Circulante									(13.124)	13.615	160.249	160.740	187.820	
Não circulante									(13.856)	-	1.248.334	1.234.478	1.416.882	
Total									(32.357)	21.076	2.367.700	2.356.419	2.617.820	
Circulante									(13.714)	21.076	492.755	500.117	549.204	
Não circulante									(18.643)	-	1.874.945	1.856.302	2.068.616	

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia. E todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa.

Em 30 de junho de 2025 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$152.659 (R\$165.134 em 31 de dezembro de 2024) evidenciado na nota explicativa nº 7.

Movimentação de empréstimos e financiamentos:	Consolidado					
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.013.118	1.026.649	1.604.702	1.313.129	2.617.820	2.339.778
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	189	291.072	19.386	365.829	19.575	656.901
Encargos financeiros	52.222	102.110	56.241	125.663	108.463	227.773
Variação cambial	-	-	(64.426)	112.566	(64.426)	112.566
Ganho e perda na conversão	(13.394)	22.737	(86.508)	226.334	(99.902)	249.071
Amortização do principal	(44.256)	(335.569)	(40.577)	(429.862)	(84.833)	(765.431)
Amortização do encargos	(46.678)	(93.881)	(93.600)	(108.957)	(140.278)	(202.838)
Saldo final	961.201	1.013.118	1.395.218	1.604.702	2.356.419	2.617.820

Saldo a amortizar dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/06/2025							
	Consolidado							
	R\$							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	143.306	122.532	811.416	60.241	284.703	-	-	1.422.198
Pesos colombianos	265.568	-	-	-	-	-	-	265.568
Real brasileiro	38.480	71.457	70.001	59.165	61.528	64.280	336.099	701.010
(-) Custos a amortizar	(7.037)	(13.704)	(7.446)	(409)	(409)	(409)	(2.943)	(32.357)
	440.317	180.285	873.971	118.997	345.822	63.871	333.156	2.356.419
Indexador								
TJLP	29.554	60.171	57.775	47.884	49.688	51.366	61.788	358.226
IPCA	8.926	11.286	12.226	11.281	11.840	12.914	274.311	342.784
Taxa fixa (COP)	27.703	-	-	-	-	-	-	27.703
IBR	237.865	-	-	-	-	-	-	237.865
SOFR	143.306	122.532	811.416	60.241	284.703	-	-	1.422.198
(-) Custos a amortizar	(7.037)	(13.704)	(7.446)	(409)	(409)	(409)	(2.943)	(32.357)
	440.317	180.285	873.971	118.997	345.822	63.871	333.156	2.356.419

18. Debêntures

As principais características e o saldo de debêntures são compostos da seguinte forma:

Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros					30/06/2025				31/12/2024
						Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos					
Controladora														
8ª Emissão (*)	Alupar	out/24	out/34	850.000	-	IPCA	6,50	Bullet	Semestral	(23.643)	46.467	850.000	872.824	842.245
Total Controladora										(23.643)	46.467	850.000	872.824	842.245
Circulante										(2.322)	11.129	-	8.807	6.944
Não circulante										(21.321)	35.338	850.000	864.017	835.301
Consolidado - Operacionais														
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	ICSD >= 1,20	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	(1.825)	156	59.260	57.591	62.112
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	ICSD >= 1,15 e ICP >= 20%	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	(3.295)	370	166.003	163.078	187.565
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(102)	2.503	81.676	84.077	81.348
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	5,96	Único no final	Semestral	(39)	5.275	202.555	207.791	201.604
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(75)	3.467	58.730	62.122	60.499
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,29	Semestral	Semestral	(3.161)	110.811	254.363	362.013	375.756
1ª Emissão	ETB	dez/18	fev/29	715.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,34	Semestral	Semestral	(7.593)	285.802	622.050	900.259	923.773
1ª Emissão	AETE	set/20	set/26	130.000	ICSD >= 1,10	CDI	2,70	Semestral	Semestral	-	-	-	-	86.876
9ª Emissão	EATE	abr/21	abr/26	200.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(63)	3.486	-	3.423	105.692
6ª Emissão	ECTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(23)	872	25.000	25.849	51.409
4ª Emissão	ETEP	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(23)	872	25.000	25.849	51.409
3ª Emissão	Transirapé	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 175 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(22)	872	25.000	25.850	51.411
2ª Emissão	EBTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(23)	872	25.000	25.849	51.409
1ª Emissão	Foz	out/21	set/28	600.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	-	-	-	-	621.218
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(8.051)	248.383	537.200	777.532	801.381
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(12.640)	390.837	845.300	1.223.497	1.261.030
1ª Emissão	TSM	dez/19	dez/44	530.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5 ICSD >= 1,20	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(26.496)	1.917	789.099	764.520	748.956

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros					30/06/2025				31/12/2024
						Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos					
Consolidado - Operacionais														
1ª Emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(19.349)	1.534	631.628	613.813	601.243
10ª Emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(236)	2.596	155.000	157.360	211.695
3ª Emissão	EBTE	mai/22	mai/27	45.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(119)	1.062	45.000	45.943	45.665
5ª Emissão	ETEP	mai/22	mai/27	35.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(101)	826	35.000	35.725	35.506
7ª Emissão	ECTE	mai/22	mai/27	60.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(147)	1.416	60.000	61.269	60.900
5ª Emissão	ENTE	mai/22	mai/27	30.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(92)	708	30.000	30.616	30.427
1ª Emissão	TME	mai/22	mai/27	240.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	(352)	4.292	240.000	243.940	243.069
11ª Emissão	EATE	dez/23	dez/28	310.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(793)	2.854	365.000	367.061	311.620
6ª Emissão	ENTE	dez/23	dez/28	50.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(176)	460	50.000	50.284	50.207
1ª Emissão	EAP I	jan/24	dez/39	25.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(996)	60	26.856	25.920	25.126
1ª Emissão	EAP II	jan/24	dez/38	55.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(1.906)	126	56.697	54.917	54.414
2ª Emissão	AETE	jun/24	jun/30	116.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(384)	537	101.236	101.389	108.783
3ª Emissão	ETAP	jun/24	jun/30	170.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(531)	820	154.546	154.835	162.563
3ª Emissão	ETC	jun/24	jun/30	110.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(356)	530	100.000	100.174	105.173
1ª Emissão	ETEM	jun/24	jun/30	30.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(110)	133	25.020	25.043	27.537
2ª Emissão	ETES	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(181)	221	41.700	41.740	45.899
2ª Emissão	ETVG	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(190)	221	41.700	41.731	45.888
12ª Emissão	EATE	set/24	set/29	255.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(856)	11.479	255.000	265.623	261.554
8ª Emissão	ECTE	set/24	set/29	207.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(729)	1.704	194.580	195.555	212.285
7ª Emissão	ENTE	set/24	set/29	47.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(240)	1.936	47.000	48.696	48.114
6ª Emissão	ETEP	set/24	set/29	98.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(395)	4.412	98.000	102.017	100.447
2ª Emissão	Foz	jan/25	jan/30	560.000	-	CDI	0,54	Único no final	Semestral	(1.568)	1.342	593.266	593.040	-
9ª Emissão	ECTE	jun/25	jun/30	50.000	Dívida líquida <= R\$ 360 mi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(144)	144	50.000	50.000	-
13ª Emissão - I	EATE	jun/25	jun/30	87.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(240)	252	87.000	87.012	-
13ª Emissão - II	EATE	jun/25	jun/30	250.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	IPCA	7,45	Semestral	Semestral	(4.136)	518	250.000	246.382	-
4ª Emissão	EBTE	jun/25	jun/30	83.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(270)	239	83.000	82.969	-
Pré - Operacionais														
2ª Emissão	ELTE	jul/24	jul/39	650.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,42	Semestral	Semestral	(18.061)	50.471	629.841	662.251	661.378
1ª Emissão	TECP	jul/24	jun/27	50.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	0,62	Único no final	Semestral	(156)	258	50.000	50.102	50.065
2ª Emissão	TECP	mar/25	mar/28	200.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(505)	7.458	200.000	206.953	-
1ª Emissão	TPC	mar/25	mar/28	50.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(209)	1.865	50.000	51.656	-
Total Consolidado										(140.602)	1.203.436	9.313.306	10.376.140	10.065.251
Circulante										(20.759)	271.009	1.238.418	1.488.668	1.419.847
Não circulante										(119.843)	932.427	8.074.888	8.887.472	8.645.404

(*) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 28.3.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos nas escrituras das debêntures. Existem emissões de debêntures cujos índices financeiros devem ser apurados de forma trimestral ou anual, e o não cumprimento de tais índices financeiros implica em vencimento antecipado não automático da dívida.

As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

Movimentação de debêntures:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	842.245	665.030	10.065.251	9.434.653
Ingresso de dívidas (custo a amortizar)	-	824.669	1.272.411	2.710.687
Encargos financeiros	56.180	83.953	643.783	1.099.594
Amortização do principal	-	(648.500)	(1.143.788)	(2.259.432)
Amortização do encargos	(25.601)	(82.907)	(461.517)	(920.251)
Saldo final	872.824	842.245	10.376.140	10.065.251

Saldo a amortizar das debêntures por indexador:

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2025							
	Controladora							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
IPCA	11.129	-	-	-	-	-	885.338	896.467
(-) Custos a amortizar	(2.322)	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(9.289)	(23.643)
	8.807	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	876.049	872.824

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2025							
	Consolidado							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
CDI	240.802	447.878	697.735	728.304	675.952	516.116	-	3.306.787
IPCA	691.748	642.090	642.437	1.774.569	744.020	216.932	2.498.159	7.209.955
(-) Custos a amortizar	(11.601)	(20.366)	(20.666)	(17.197)	(8.877)	(7.185)	(54.710)	(140.602)
	920.949	1.069.602	1.319.506	2.485.676	1.411.095	725.863	2.443.449	10.376.140

19. Passivo contratual com clientes

Em 30 de junho de 2025, o montante de R\$516.690 (R\$459.892 em 31 de dezembro de 2024) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ("TCE"), em fase de construção e localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingreso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional, e como a infraestrutura não está disponível e conseqüentemente o serviço de transmissão de energia não está sendo executado, os valores mensais faturados, estão sendo reconhecidos como Passivo de contrato no passivo não circulante. O montante acumulado no Passivo de contrato que for sendo registrado até a entrada em operação comercial da TCE, prevista para o segundo semestre de 2025, será reconhecido no resultado em bases lineares até o prazo remanescente do contrato, cuja duração total é de 25 anos, contados a partir de 1º de dezembro de 2021, à medida que as condições de reconhecimento de receita forem sendo atendidas.

20. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes**20.1. Provisões**

Controladora						
31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	30/06/2025
Provisão para contingências (f)						
<i>Trabalhista</i>	5.902	-	46	(4.737)	-	1.211
Total	5.902	-	46	(4.737)	-	1.211

Controladora						
31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisão para contingências (f)						
<i>Cível e fundiário</i>	1.258	548	-	(17)	-	(1.789)
<i>Trabalhista</i>	5.479	685	-	(262)	-	5.902
Total	6.737	1.233	-	(279)	-	5.902

Consolidado						
31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	30/06/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	62.321	-	(27.280)	-	189.115
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	736	188	(3.146)	-	22.693
Provisão para desmobilização (c)	14.511		400	-	-	14.911
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	-	1.556	-	(1.558)	28.734
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	12.827	396	-	(8.114)	32.716
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	2.313	320	-	-	-	2.633
<i>Cível e fundiário</i>	31.379	2	52	31	-	31.464
<i>Trabalhista</i>	7.941	752	164	(4.707)	-	3.668
Total	291.476	76.958	2.756	(35.102)	-	325.934
Circulante	98.085					152.234
Não circulante	193.391					173.700

Consolidado						
31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisões para constituição de ativos (a)	193.238	8.638	-	(47.802)	-	154.074
Provisões para compensações ambientais (b)	23.936	3.670	17	(2.388)	-	24.915
Provisão para desmobilização (c)	20.479		1.441	(7.409)	-	14.511
Provisão do uso do bem público (d)	27.800	-	3.934	-	(2.998)	28.736
Provisão para ressarcimento (e)	2.472	25.026	109	-	-	27.607
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	2.026	-	287	-	-	2.313
<i>Cível e fundiário</i>	27.437	961	5.201	(431)	(1.789)	31.379
<i>Trabalhista</i>	6.878	1.870	24	(660)	(171)	7.941
Total	304.266	40.165	11.013	(51.281)	-	291.476
Circulante	114.891					98.085
Não circulante	189.375					193.391

- (a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

- (b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.
- (d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.
- (e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.
- (f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 30 de junho de 2025, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

20.2. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributário	-	-	7.587	7.331
Cível	18	18	5.268	5.388
Fundiário	-	-	888	817
Trabalhista	707	731	2.794	2.094
Regulatório (ANEEL)	-	-	27	26
	725	749	16.564	15.656
Circulante	-	-	-	120
Não circulante	725	749	16.564	15.536

20.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 30 de julho de 2025, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	39	63.143	42	52.228
Cível, Ambiental e Fundiário	2.131	418.022	64	329.743
Trabalhista	47	5.126	70	5.573
Regulatório	6	2.129	3	962
	2.223	488.420	179	388.506

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$21.207 (R\$20.500 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$12.157 (R\$11.676 em 31 de dezembro de 2024); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$6.746 (R\$6.358 em 31 de dezembro de 2024).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$157.584 (R\$130.874 em 31 de dezembro de 2024);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 00023828020184013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2. A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$197 (R\$180 em 31 de dezembro de 2024);
- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$12.911;
- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$22.658 (R\$21.471 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$9.710 (R\$9.201 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$9.988 (R\$7.944 em 31 de dezembro de 2024);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes

ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Ordinária nº 5013784-97.2020.8.13.0105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$26.493 (R\$26.107 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$91.639 (R\$84.000 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 9137295-E (02553.000295/2018-21) - lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, pela controlada em conjunto Transnorte Energia S.A., supostamente, ter descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação. O valor em risco aproximado é de R\$8.303 (R\$7.593 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02001003498201572 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9073335 série 'E', lavrado em decorrência do suposto não atendimento da condicionante 2.1, itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.5 e 2.1.6, estabelecida na Licença de Instalação nº 968/2013, da Subestação Boa Vista - Compensador Estático. O valor em risco aproximado é de R\$22.672 (R\$21.139 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02553000294201886 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137296, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 1.1, 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3, 2.1.4, 2.1.5, 2.1.6, 2.1.7, 2.1.8, 2.1.9, 2.1.10, 2.2 e 2.3 estabelecidas na Licença de Instalação nº 968/2013. O valor em risco aproximado é de R\$17.876 (R\$16.348 em 31 de dezembro de 2024); e
- Processo Administrativo nº 02001003494201594 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137295, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 2.1.3 e 2.1.4 estabelecidas na Licença de Operação nº 1294/2013. O valor em risco aproximado é de R\$15.448 (R\$14.403 em 31 de dezembro de 2024).

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$82.267 (R\$80.342 em 31 de dezembro de 2024);
- Procedimento Arbitral: instaurado em face da controlada ETC para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$15.462 (R\$15.100 em 31 de dezembro de 2024); e
- Procedimento Arbitral: instaurado pela Transnorte Energia S.A. (TNE), com o objetivo de determinar o valor do reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota, exceto por aquelas que, no entendimento da Administração, são importantes para os negócios da Companhia e suas controladas, descritas abaixo:

(i) Arbitragem:

- Processo Arbitral: as controladas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. celebraram contratos de fornecimento de energia distintos, por meio dos quais estas deveriam fornecer, certas quantidades de energia por mês. Tais contratos foram cedidos parcialmente a terceiros, que inadimpliu com suas obrigações de pagamento. Em

razão de tais fatos, a Lavrinhas e Queluz ingressaram com ações de execução contra as empresas cedentes e as cessionárias, as quais são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratuais. Tendo vista que os contratos de fornecimento de energia possuíam cláusula arbitral, as cedentes, para poder apresentar seus embargos de devedor, instauraram procedimentos arbitrais, requerendo o reequilíbrio dos contratos ou as suas resoluções para todos os fins. Neste sentido, embora a Lavrinhas e Queluz figurem no polo passivo destas arbitragens, elas também são as credoras dos contratos de fornecimento de energia. Processo de natureza arbitral com valor inestimável, considerando a ausência de parâmetros objetivos no pedido postulado pela parte adversa.

21. Patrimônio líquido

- a) Capital autorizado
- Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.
- b) Capital social
- Em 30 de junho de 2025 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R\$4.023.099 (R\$3.673.568 em 31 de dezembro de 2024), e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

30/06/2025					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
533.724.304	44,06	1.960.311	0,59	535.684.615	34,72
677.553.414	55,94	329.520.852	99,41	1.007.074.266	65,28
1.211.277.718	100,00	331.481.163	100,00	1.542.758.881	100,00

Acionistas

31/12/2024					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
494.189.170	76,54	1.815.037	0,59	496.004.207	52,16
151.478.405	23,46	303.364.120	99,41	454.842.525	47,84
645.667.575	100,00	305.179.157	100,00	950.846.732	100,00

Acionistas

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$349.531, mediante a capitalização de parte do saldo contábil da Reserva de Investimentos, com a emissão de 38.033.869 novas ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 25.826.703 ações ordinárias e 12.207.166 ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units à razão de 4%, ou seja, na proporção de 4 (quatro) novas ações para cada 100 (cem) ações possuídas, independentemente de sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. A partir do dia 17 de abril de 2025, as ações e Units foram negociadas “ex” direito à bonificação, sendo que as novas ações ou Units, conforme o caso, foram incluídas na posição dos acionistas em 23 de abril de 2025. Após a bonificação de ações a composição acionária passa a ser apresentada conforme quadro acima na data-base de 30 de junho de 2025.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$9,19 por ação, independentemente da espécie, ou R\$27,57 por *Unit* (representativas cada uma de uma ação ordinária e duas ações preferenciais) para os fins do disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

O aumento de capital teve por objetivo: (i) atender a obrigação legal imposta pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, considerando que o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não podem ultrapassar o capital social; e (ii) aumentar a liquidez das ações em decorrência do ajuste do valor de sua cotação no mercado, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gerou, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resultou em criação de valor aos acionistas.

- c) A Reserva de lucros no valor de R\$4.094.715 em 30 de junho de 2025 (R\$4.444.247 em 31 de dezembro de 2024) é composta pela: (i) Reserva legal no valor de R\$420.491 em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024; (ii) Reserva de investimentos no valor de R\$3.462.355 em 31 de março de 2025 (R\$3.811.887 em 31 de dezembro de 2024); e (iii) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$211.869 em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 excesso de reserva de lucros no valor de R\$689.404. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, foi deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, conforme detalhado no item (b) dessa nota explicativa.

- d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
APAETE	4.643	4.643
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
	66.837	66.837
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	523	523
	67.360	67.360

e) Dividendos intercalares

Em 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por Unit. O pagamento dos dividendos intercalares foi realizado aos acionistas em 8 de julho de 2025, e fizeram jus ao recebimento, os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 15 de maio de 2025. Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

f) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	104.372	45.937	105.242	37.348
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(1.096)	3.525	(5.515)	12.984
Risaralda	(8)	17	(8)	17
Alupar Peru	(19.164)	55.458	(19.164)	55.458
Alupar Chile	(2.174)	703	(2.174)	703
SED	(16)	-	(16)	-
Alupar Colômbia	(1.651)	5.006	(1.651)	5.006
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(24.109)	64.709	(28.528)	74.168
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	1.850	21.200	-	-
Diluição no investimento em controladas em conjunto	(35.775)	-	(35.775)	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	43.394	(40.255)	39.024	(13.350)
<i>Compras previstas altamente prováveis</i>	-	-	13.401	8.333
<i>SWAP de taxa de juros</i>	43.394	(40.255)	25.623	(21.683)
Imposto de renda diferido (ii)	(13.847)	12.781	(7.627)	7.076
Saldo no fim do período	75.885	104.372	72.336	105.242
Atribuído aos acionistas controladores			75.885	104.372
Atribuído aos acionistas não controladores			(3.549)	870

(i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.

(ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

22. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

Consolidado			
Trimestre findo em		Período findo em	
30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
144.867	237.070	443.644	492.014
656.429	620.834	656.429	629.940
310.265	293.442	310.265	297.745
0,14986	0,25930	0,45893	0,53037
0,14986	0,25930	0,45893	0,53037

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

23. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional bruta								
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	-	-	161.370	154.759	321.086	308.219
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	-	-	169.559	134.115	335.374	238.047
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	-	-	6.619	-	8.907	-
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	-	-	578.866	569.794	1.355.966	1.212.006
Venda de energia elétrica (a)	38.913	19.192	61.886	39.062	247.346	203.968	486.742	410.955
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	-	-	(5.319)	(9.988)	(12.827)	(16.167)
Outras receitas	-	-	-	-	135	1.437	12.291	2.787
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 27)	13.737	14.360	27.783	28.835	-	-	-	-
Total - Receita operacional bruta	52.650	33.552	89.669	67.897	1.158.576	1.054.085	2.507.539	2.155.847
Deduções da receita operacional bruta								
Programa de Integração Social - PIS	(898)	(520)	(1.469)	(1.061)	(12.705)	(11.338)	(24.886)	(22.555)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.138)	(2.395)	(6.768)	(4.887)	(58.526)	(52.257)	(114.657)	(103.935)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	-	-	(23.653)	(18.398)	(59.884)	(41.785)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	(484)	(66)	(943)	(105)
Imposto sobre Serviços - ISS	(564)	-	(1.139)	(611)	(644)	(78)	(1.299)	(767)
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(7.412)	(9.110)	(14.801)	(18.233)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(2.931)	(2.825)	(5.874)	(5.624)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(2.937)	(2.822)	(5.874)	(5.621)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	-	-	(1.471)	(1.412)	(2.937)	(2.811)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(3.537)	(3.382)	(7.131)	(6.739)
TFSEE e RGR Diferido	-	-	-	-	2.864	1.295	1.618	2.555
Total - Deduções da receita operacional bruta	(5.600)	(2.915)	(9.376)	(6.559)	(111.436)	(100.393)	(236.668)	(205.620)
Total - Receita operacional líquida	47.050	30.637	80.293	61.338	1.047.140	953.692	2.270.871	1.950.227
Outras receitas operacionais								
Ganho pela revisão tarifária (Nota 9)	-	-	-	-	-	31.486	-	31.486
Ganho com indenizações	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	(10)	2.453	717	3.615	1.421
Subtotal - Outras receitas operacionais bruta	-	-	-	(10)	2.453	32.200	3.615	32.907
(-) Impostos sobre outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	(2.839)	-	(2.839)
Total - Outras receitas operacionais	-	-	-	(10)	2.453	29.361	3.615	30.068

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Implementação de infraestrutura				
Receita de infraestrutura	176.178	134.115	344.281	238.047
Custo de infraestrutura	(161.634)	(80.965)	(325.927)	(156.048)
Margem	14.544	53.150	18.354	81.999
% Margem percebida	8,26%	39,63%	5,33%	34,45%
Operação & Manutenção				
Receita de operação e manutenção	161.370	154.759	321.086	308.219
Custo de operação e manutenção	(41.442)	(40.234)	(84.582)	(79.460)
Margem	119.928	114.525	236.504	228.759
% Margem percebida	74,32%	74,00%	73,66%	74,22%

24. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Energia elétrica comprada para revenda	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(25.294)	(10.327)	(56.634)	(21.924)
Encargos do uso da rede elétrica - TUSD/TUST	-	-	-	-	(13.401)	(12.361)	(26.461)	(25.403)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-	(4.639)	(3.854)	(8.406)	(6.889)
Depreciação e amortização	115	154	(1)	(313)	(45.418)	(43.984)	(86.681)	(86.872)
Obrigações com pessoal	(3.382)	(5.420)	(8.088)	(10.265)	(55.629)	(35.863)	(106.670)	(81.122)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(7.626)	(7.369)	(10.282)	(9.737)	(17.725)	(14.626)	(24.749)	(21.940)
Materiais	(93)	(62)	(103)	(63)	(86.211)	(27.136)	(190.840)	(47.112)
Serviços de terceiros	(2.240)	(2.247)	(4.007)	(3.299)	(88.164)	(88.554)	(163.454)	(160.072)
Provisões para contingências	(46)	(1.180)	4.691	(2.351)	(390)	(1.152)	2.964	(3.553)
Aluguéis	(1.900)	124	(2.216)	76	(5.966)	(3.508)	(10.489)	(7.061)
Seguros	(43)	(4)	(113)	(7)	(6.870)	(6.492)	(14.263)	(13.295)
Doações e contribuições	(121)	(79)	(205)	(167)	(656)	(502)	(1.207)	(1.029)
Tributos e taxas	(263)	(176)	(674)	(696)	(5.326)	(2.521)	(10.124)	(5.762)
Encargos financeiros, líquidos	-	-	-	-	(8.543)	(8.669)	(21.211)	(18.925)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(802)	-	(1.547)	-
Perda na revisão tarifaria, liquida de impostos (Nota 9)	-	-	-	-	(27.604)	-	(27.604)	-
Outros	(41)	(11)	(171)	(25)	(21.997)	(12.622)	(50.425)	(15.707)
Total dos custos e despesas por natureza	(62.693)	(45.729)	(109.449)	(84.809)	(414.635)	(272.171)	(797.801)	(516.666)
Custo dos serviços prestados	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(164.894)	(141.962)	(335.377)	(276.408)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(161.634)	(80.965)	(325.927)	(156.048)
Despesas gerais e administrativas	(15.640)	(16.270)	(21.169)	(26.847)	(60.159)	(48.911)	(98.965)	(83.557)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(27.948)	(333)	(37.532)	(653)
Total dos custos e despesas por função	(62.693)	(45.729)	(109.449)	(84.809)	(414.635)	(272.171)	(797.801)	(516.666)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras								
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	35.897	25.635	70.415	52.879	94.541	72.093	188.101	140.697
Atualização monetária	1.448	1.981	3.046	3.220	3.691	6.994	7.241	9.078
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	1.997
Instrumentos financeiros derivativos (MTM)	15.446	-	21.455	-	15.784	-	22.152	-
Outras receitas com partes relacionadas (nota 28)	1.308	717	1.827	1.090	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3	-	654	57	423	982	1.266	1.271
Total	54.102	28.333	97.397	57.246	114.439	80.069	218.760	153.043
Despesas financeiras								
Encargos financeiros sobre dívida	(20.796)	(18.916)	(56.180)	(38.774)	(305.559)	(284.667)	(690.344)	(606.323)
Ganho (perda) na variação cambial	(3.010)	2.004	(2.171)	2.529	20.954	(22.894)	38.595	(21.871)
Atualização monetária	-	-	-	-	(11.797)	(920)	(17.650)	(2.286)
Juros sobre arrendamentos	(327)	(13)	(331)	(26)	(1.086)	(1.087)	(2.218)	(2.170)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(19.372)	-	(19.372)	-	(19.372)	-	(19.372)	-
Instrumentos financeiros derivativos (MTM)	-	-	-	-	758	-	2.179	-
Encargos sobre opções outorgadas	(41)	(32)	(106)	(95)	(63)	(84)	(360)	(327)
Despesas bancárias	(1)	(41)	(4)	(230)	(2.248)	1.039	(4.442)	(2.739)
Outras despesas financeiras	(371)	5	(750)	(139)	(2.018)	(5.538)	(5.877)	(5.290)
Total	(43.918)	(16.993)	(78.914)	(36.735)	(320.431)	(314.151)	(699.489)	(641.006)
Resultado financeiro líquido	10.184	11.340	18.483	20.511	(205.992)	(234.082)	(480.729)	(487.963)

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	62.613	56.555	116.203	114.376
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	867	519	24.212	3.521
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.095	2.177	49.197	26.855
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	65.575	59.251	189.612	144.752
Circulante	65.575	59.251	167.496	134.668
Não circulante	-	-	22.116	10.084

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	24.580	18.323
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	34.300	43.132
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	58.880	61.455

b) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	72.179	57.821	1.846	5.103
Ativo contratual da concessão	(2.931.037)	(2.800.586)	(118.275)	(132.719)
Direito de extensão da outorga (intangível)	(20.603)	(19.868)	731	8.724
Arrendamento	1.593	1.562	32	120
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	18.228	32.690	(2.078)	(3.342)
Lucro não realizado	18.294	18.474	(180)	(180)
Depreciação fiscal	(99.222)	(97.695)	12.626	11.680
Limite de despesas com juros	35.737	33.042	(15.086)	(15.107)
Provisões	1.941	1.941	(695)	(237)
Transações em moeda estrangeira	(459)	(1.807)	1.289	876
Instrumentos financeiros derivativos	(3.774)	3.491	(766)	-
Outros	266	262	1.395	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(2.906.857)	(2.770.673)	(119.161)	(124.782)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	174.995	110.608		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.081.852)	(2.881.281)		

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973/2014, são: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE, TME e ETVG. As empresas Foz do Rio Claro, AF Energia, ELTE, TCC, TPE, ETB, Verde 8 e Risaralda possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

Ativos fiscais não reconhecidos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	654.181	163.545	626.547	156.637	873.354	222.817	786.017	197.709
Base negativa de contribuição social	697.435	62.769	664.080	59.767	872.437	78.519	811.957	73.077

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



c) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
a) Composição dos tributos no resultado:								
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	332	-	-	(39.190)	(52.679)	(77.353)	(101.619)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.180	(26.087)	(61.512)	(119.161)	(124.782)
Total	-	332	-	3.180	(65.277)	(114.191)	(196.514)	(226.401)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:								
Resultado antes dos tributos	144.867	236.738	443.644	488.834	349.110	507.608	965.647	1.022.656
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(49.255)	(80.491)	(150.839)	(166.204)	(118.697)	(172.587)	(328.320)	(347.703)
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:								
Incentivo fiscal SUDAM/SUDENE	-	-	-	-	41.940	35.582	88.796	68.293
Despesas não dedutíveis para fins fiscais	427	608	881	974	(365)	(520)	(2.581)	(124)
Resultado de equivalência patrimonial	51.111	81.766	154.468	167.213	(27.151)	21.479	(10.305)	15.977
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido	-	-	-	3.179	-	-	-	3.179
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(4.853)	-	(11.191)	-	(9.560)	(3.233)	(21.400)	(835)
Efeito da alíquota de lucro presumido	-	-	-	-	22.154	26.056	50.981	53.636
Efeito da alíquota das empresas localizados no exterior	-	-	-	-	2.023	(17.329)	4.294	(17.460)
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	-	87	(42)	-	33
Mudança na alíquota média de imposto de renda diferido	-	-	-	-	21.181	1.728	14.592	58
Outras	2.570	(1.551)	6.681	(1.982)	3.111	(5.325)	7.429	(1.455)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	332	-	3.180	(65.277)	(114.191)	(196.514)	(226.401)
c) Alíquota efetiva	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,7%	18,7%	22,5%	20,4%	22,1%

d) A tabela a seguir apresenta os tributos e suas respectivas alíquotas incidentes sobre as operações das sociedades que compõem essas informações contábeis intermediárias. Os incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) garantem a redução de 75% do imposto de renda, e o incentivo fiscal do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) suspende a cobrança de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos empregados em projetos de infraestrutura.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades	Ano Fiscal 2025				
	Aliquota de Tributos sobre a Renda	Aliquota de Tributos sobre a Receita	Tributos sobre a Receita	Aliquota de Tributos sobre Dividendos (***)	Descrição dos benefícios fiscais:
Alupar	34,00%	14,25%	PIS, COFINS e ISS	-	-
Controladas:					
ACE	34,00%	27,25% (**)	PIS, COFINS e ICMS	-	-
AETE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
AF	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Alupar Chile	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Alupar Colombia	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
Alupar Peru	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
EAP I	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EAP II	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EATE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
EBTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
ECTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	-
EDTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
EDV I	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV II	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV III	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV IV	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV X	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ELTE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
ENTE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ERTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESDE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2032
ETAP	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
ETB	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030
ETC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETEM	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2024
ETEP	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ETES	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030 e REIDI até 2024
ETSE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETVG	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
Ferreira Gomes	15,25%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2026
Foz	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
Ijuí	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
La Virgen	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
Lavrinhas	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Lumitrans	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Queluz	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Risaralda	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
STC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
STN	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
TCC	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TCE	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TECP	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
TEL	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TES	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
TME	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
TPE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TPC	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
Transirapé	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transleste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transminas	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Transudeste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
TSA	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
TSM	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
SED	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Pitombeira	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
Verde 8	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Windepar	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Controlada em conjunto:					
TNE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027

(*) A alíquota de 3,65% é aplicada sobre a RAP da rede básica pois, conforme determinado pela Lei 10.637/2002, os contratos de concessão foram firmados anteriormente a 31/10/2003, demais contratos de reforços e melhorias firmados após a referida data, são tributados pela alíquota de 9,25%. (**) Empresa optante pelo regime especial de tributação conforme art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, cuja alíquota poderá ser de 3,65% para as receitas realizadas no Mercado de Curto Prazo. (***) Alíquota relacionada aos dividendos remetidos ao exterior.

27. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Balanco patrimonial				
Contas a receber	11.458	10.201	-	-
Verde 08 - Venda de energia ambiente livre (iii)	824	372	-	-
ACE - Venda de energia ambiente livre (iii)	265	-	-	-
Ferreira Gomes - Venda de energia ambiente livre (iii)	1.982	-	-	-
La Virgen - comissão de aval (iv)	4.606	6.169	-	-
TPE - comissão de aval (iv)	1.596	1.547	-	-
ETB - comissão de aval (iv)	1.171	1.131	-	-
TCC - comissão de aval (iv)	1.014	983	-	-
Outros ativos	58.170	45.953	-	-
Alupar Peru - reembolso de despesas bancárias	47	638	-	-
Alupar Colombia - reembolso de despesas bancárias	-	117	-	-
TCE - reembolso de despesas bancárias	89	101	-	-
EAPs - reembolso de despesas	3.087	8.374	-	-
Risaralda - Mútuo (vi)	4.201	3.844	-	-
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	50.746	32.879	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.991	1.991
Gentermo Participações	-	-	169	169
Perfin	-	-	1.822	1.822
Passivo				
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre (i)	10.123	18.059	-	-
EAP II	635	563	-	-
EAP I	1.921	1.696	-	-
Ferreira Gomes	7.567	15.800	-	-
Dividendos a pagar (ii)	69.233	136.335	110.022	212.516
Acionistas controladores	24.039	71.119	24.039	71.119
Acionistas minoritários da controladora	45.194	65.216	45.194	65.216
Acionistas não controladores	-	-	40.789	76.181

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Demonstração do resultado				
Receita operacional bruta	28.078	15.453	45.964	31.021
Ferreira Gomes - Venda de energia (iii)	8.079	-	9.921	-
ACE - Venda de energia (iii)	752	-	1.545	-
Foz do Rio Claro - Venda de energia (iii)	803	-	803	-
EAP I - Venda de energia (iii)	238	-	238	-
EAP II- Venda de energia (iii)	2.829	-	2.829	-
Verde 8 - Venda de energia (iii)	1.640	1.093	2.845	2.186
TPE - comissão de aval (iv)	4.753	5.082	9.655	10.319
ETB - comissão de aval (iv)	3.494	3.661	6.984	7.314
TCC - comissão de aval (iv)	3.020	3.229	6.134	6.557
La Virgen - comissão de aval (iv)	2.470	2.388	5.010	4.645
Custo - Energia comprada para revenda (i)	(30.077)	(28.442)	(59.815)	(56.625)
Ferreira Gomes	(22.958)	(21.969)	(45.663)	(43.938)
EAP I	(4.918)	(4.692)	(9.405)	(9.023)
EAP II	(1.632)	(1.564)	(3.127)	(3.013)
Pitombeira	(569)	(217)	(1.494)	(651)
Verde 8	-	-	(126)	-
Receitas financeiras	1.308	717	1.827	1.090
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	1.182	656	1.682	1.017
Risaralda - Mútuo (vi)	126	61	145	73

- i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas, conforme preço médio de compra demonstrado na nota explicativa nº 23;
- ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25;
- iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.
- v) Refere-se a dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US\$3.300 mil e COP\$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031.
- vi) Refere-se a contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada indireta Risaralda, em 6 de março de 2024, no valor total de até COP\$5.000.000 mil, com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029.

b) Garantias

A relação das garantias vigentes referentes a contratos de empréstimos, financiamento, debêntures, contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial entre a Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28 item (b) às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. No período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram movimentações.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2025 no montante de até R\$20.419, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$18.640 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração da diretoria (i)	5.697	5.533	7.515	7.134	13.848	10.567	18.916	15.798
Remuneração do conselho	322	293	645	611	622	639	1.264	1.304
Encargos sociais do conselho e diretoria	1.607	1.543	2.122	1.992	3.255	3.420	4.569	4.838
Total	7.626	7.369	10.282	9.737	17.725	14.626	24.749	21.940

- i) Compostos por ordenados, salários, participação nos lucros, benefícios não monetários (tais como assistência médica e odontológica), benefícios de aposentadoria, seguro de vida e gratificações.

28. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

28.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado					
30/06/2025		31/12/2024		Classificação		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo				
Ativos financeiros							
Caixa e bancos	23.439	23.439	51.127	51.127	Custo amortizado	-	
Equivalentes de caixa	731.211	731.211	756.102	756.102	VJR	2	
Investimentos de curto prazo	2.789.111	2.789.111	2.571.896	2.571.896	VJR	2	
Títulos e valores mobiliários	152.659	152.659	165.134	165.134	VJR	2	
Contas a receber de clientes	372.239	372.239	405.599	405.599	Custo amortizado	-	
Ativo contratual da concessão	20.008.197	20.008.197	19.434.422	19.434.422	Custo amortizado	-	
Instrumentos financeiros derivativos	29.270	29.270	-	-	VJR	2	
Instrumentos financeiros derivativos	8.772	8.772	26.543	26.543	VJORA	2	
	24.114.898	24.114.898	23.410.823	23.410.823			
Passivos financeiros							
Fornecedores	211.938	211.938	195.371	195.371	Custo amortizado	-	
Empréstimos e financiamentos	2.356.419	2.356.419	2.617.820	2.617.820	Custo amortizado	-	
Debêntures	10.376.140	10.313.517	10.065.251	10.002.345	Custo amortizado	-	
Passivo de arrendamento	42.516	42.516	46.555	46.555	Custo amortizado	-	
Passivo contratual com clientes	492.720	492.720	459.892	459.892	Custo amortizado	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	108	108	VJR	2	
Instrumentos financeiros derivativos	21.632	21.632	72.626	72.626	VJORA	2	
Opções de compra outorgadas	3.317	3.317	3.211	3.211	VJR	3	
	13.504.682	13.442.059	13.460.834	13.397.928			

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 30 de junho de 2025, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.
- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2025.

28.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas ("covenants") estão descritas nas notas explicativas nº 17 e nº 18. Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados nas notas explicativas nº 17 e 18.

Em 30 de junho de 2025, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 37,5% de recursos próprios em contrapartida a 62,5% de capital de terceiros (38,2% de recursos próprios em contrapartida a 61,8% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.356.419	2.617.820
Debêntures	872.824	842.245	10.376.140	10.065.251
Dívida bruta	872.824	842.245	12.732.559	12.683.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.384)	(3.238)	(754.650)	(807.229)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.286.973)	(1.310.358)	(2.789.111)	(2.571.896)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(152.659)	(165.134)
Dívida líquida	(421.533)	(471.351)	9.036.139	9.138.812
Patrimônio líquido	8.444.017	8.240.131	11.927.310	11.723.503
Índice de endividamento líquido	(0,05)	(0,06)	0,76	0,78

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 105,6% em 30 de junho de 2025 (108,2% em 31 de dezembro de 2024).

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de junho de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2025	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras			14,38%	7,19%	10,79%	17,98%	21,57%
Equivalentes de caixa	CDI	578.011	83.118	41.559	62.338	103.897	124.677
Investimentos de curto prazo	CDI	2.789.111	401.074	200.537	300.806	501.343	601.611
Títulos e valores mobiliários	CDI	152.659	21.952	10.976	16.464	27.440	32.929
Total		3.519.781	506.144	253.072	379.608	632.680	759.217

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 30/06/2025 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				8,55%	4,28%	6,41%	10,69%	12,83%
	TJLP +	2,34%	356.922	39.577	23.961	31.769	47.384	55.192
				5,36%	2,68%	4,02%	6,70%	8,04%
	IPCA +	4,60%	339.410	34.654	25.139	29.896	39.411	44.168
				7,36%	3,68%	5,52%	9,20%	11,04%
	IBR +	3,42%	235.130	25.945	16.996	21.470	30.419	34.894
				4,42%	2,21%	3,32%	5,53%	6,63%
	SOFR +	2,82%	1.408.583	103.743	71.735	87.739	119.746	135.750
Debêntures				14,38%	7,19%	10,79%	17,98%	21,57%
	CDI +	0,83%	3.252.048	498.579	262.812	380.695	616.462	734.346
				5,36%	2,68%	4,02%	6,70%	8,04%
	IPCA +	5,19%	6.061.258	656.262	485.391	570.826	741.697	827.133
Total			11.653.351	1.358.760	886.034	1.122.395	1.595.119	1.831.483

(*) A posição da data-base refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os contratos que são remunerados com taxa fixa.

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025		31/12/2024	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	137	747	30	185	28.074	153.200	30.380	188.122
Contas a receber de clientes	844	4.606	996	6.169	804	4.386	708	4.386
Outros ativos	10.085	55.036	5.966	36.941	31	169	31	192
	11.066	60.389	6.992	43.295	28.908	157.755	31.119	192.700
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	3.780	20.629	5.144	31.854
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	255.670	1.395.218	259.145	1.604.702
Outros passivos	-	-	-	-	150	821	133	821
	-	-	-	-	259.601	1.416.668	264.421	1.637.377
Exposição líquida no balanço	11.066	60.389	6.992	43.295	(230.693)	(1.258.913)	(233.302)	(1.444.677)

28.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocial	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	30/06/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	299.519	No vencimento	2025	(13.320)	8.741	(22.061)	5.680
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	171.483	No vencimento	2025	(8.312)	4.660	(12.974)	2.653
Swaps taxa flutuante SOFR 6M vs. taxa fixa	TCE	355.576	Semestral	2023~2036	8.772	(17.771)	26.543	18.572
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	2034	27.259	43.394	(37.591)	(40.255)

Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocial	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	30/06/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	2.011	2.876	(108)	(108)
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP I	17.463	Único no final	2024	-	-	-	553
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP II	45.614	Único no final	2024	-	-	-	1.444
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante					29.270		-	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante					8.772		26.543	
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante					(21.632)		(72.734)	

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna “Outros”. Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste. Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Trimestre findo em				
30/06/2025				
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	828.487	220.415	(1.762)	1.047.140
Custo do serviço	(203.076)	(123.452)	-	(326.528)
Lucro bruto	625.411	96.963	(1.762)	720.612
Despesas administrativas e gerais	(25.717)	(14.345)	(20.097)	(60.159)
Resultado de equivalência patrimonial	(79.856)	-	-	(79.856)
Outras receitas	1.690	763	-	2.453
Outras despesas	(27.625)	-	(323)	(27.948)
Lucro antes do resultado financeiro	493.903	83.381	(22.182)	555.102
Depreciação e amortização	1.759	43.673	(14)	45.418
LAJIDA	495.662	127.054	(22.196)	600.520
Despesas financeiras	(224.562)	(51.345)	(44.524)	(320.431)
Receitas financeiras	37.921	18.962	57.556	114.439
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	307.262	50.998	(9.150)	349.110
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.451)	(7.036)	(703)	(39.190)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.193)	(1.614)	(280)	(26.087)
Lucro líquido do período	251.618	42.348	(10.133)	283.833
Atribuído aos acionistas controladores	122.287	34.589	(12.009)	144.867
Atribuído aos acionistas não controladores	129.331	7.759	1.876	138.966
Trimestre findo em				
30/06/2024				
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	774.963	179.835	(1.106)	953.692
Custo do serviço	(121.199)	(101.728)	-	(222.927)
Lucro bruto	653.764	78.107	(1.106)	730.765
Despesas administrativas e gerais	(18.499)	(11.236)	(19.176)	(48.911)
Resultado de equivalência patrimonial	30.808	-	-	30.808
Outras receitas	29.605	(244)	-	29.361
Outras despesas	-	-	(333)	(333)
Lucro antes do resultado financeiro	695.678	66.627	(20.615)	741.690
Depreciação e amortização	(1.691)	(41.682)	(612)	(43.985)
LAJIDA	693.987	24.945	(21.227)	697.705
Despesas financeiras	(189.696)	(83.733)	(40.722)	(314.151)
Receitas financeiras	27.795	20.646	31.628	80.069
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	533.777	3.540	(29.709)	507.608
Imposto de renda e contribuição social correntes	(44.882)	(7.713)	(84)	(52.679)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.564)	2.435	2.617	(61.512)
Lucro líquido do período	422.331	(1.738)	(27.176)	393.417
Atribuído aos acionistas controladores	275.339	(4.496)	(33.773)	237.070
Atribuído aos acionistas não controladores	146.992	2.758	6.597	156.347

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em			
	30/06/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.829.525	444.747	(3.401)	2.270.871
Custo do serviço	(410.509)	(250.795)	-	(661.304)
Lucro bruto	1.419.016	193.952	(3.401)	1.609.567
Despesas administrativas e gerais	(44.321)	(24.941)	(29.703)	(98.965)
Resultado de equivalência patrimonial	(30.309)	-	-	(30.309)
Outras receitas	2.453	1.162	-	3.615
Outras despesas	(28.136)	(8.566)	(830)	(37.532)
Lucro antes do resultado financeiro	1.318.703	161.607	(33.934)	1.446.376
Depreciação e amortização	3.725	82.767	189	86.681
LAJIDA	1.322.428	244.374	(33.745)	1.533.057
Despesas financeiras	(494.759)	(120.498)	(84.232)	(699.489)
Receitas financeiras	78.090	35.952	104.718	218.760
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	902.034	77.061	(13.448)	965.647
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.008)	(20.074)	(1.271)	(77.353)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.517)	1.120	(764)	(119.161)
Lucro líquido do período	726.509	58.107	(15.483)	769.133
Atribuído aos acionistas controladores	424.667	41.883	(22.906)	443.644
Atribuído aos acionistas não controladores	301.842	16.224	7.423	325.489
Ativos operacionais	23.856.074	5.769.619	1.582.906	31.208.599
Investimentos avaliados pelo MEP	315.194	-	-	315.194
Investimentos em ativos não circulantes	30.329	5.005	3.067	38.401
Passivos operacionais	23.856.074	5.769.619	1.582.906	31.208.599

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Período findo em			
	30/06/2024			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.586.897	366.178	(2.848)	1.950.227
Custo do serviço	(235.508)	(196.948)	-	(432.456)
Lucro bruto	1.351.389	169.230	(2.848)	1.517.771
Despesas administrativas e gerais	(34.800)	(20.439)	(28.318)	(83.557)
Resultado de equivalência patrimonial	46.990	-	-	46.990
Outras receitas	29.896	182	(10)	30.068
Outras despesas	(1)	-	(652)	(653)
Lucro antes do resultado financeiro	1.393.474	148.973	(31.828)	1.510.619
Depreciação e amortização	(3.281)	(82.245)	(1.347)	(86.873)
LAJIDA	1.390.193	66.728	(33.175)	1.423.746
Despesas financeiras	(413.882)	(158.702)	(68.422)	(641.006)
Receitas financeiras	52.070	36.756	64.217	153.043
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	1.031.662	27.027	(36.033)	1.022.656
Imposto de renda e contribuição social correntes	(83.175)	(14.874)	(3.570)	(101.619)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(141.399)	10.325	6.292	(124.782)
Lucro líquido do período	807.088	22.478	(33.311)	796.255
Atribuído aos acionistas controladores	522.062	13.657	(43.705)	492.014
Atribuído aos acionistas não controladores	285.026	8.821	10.394	304.241
Ativo operacionais	24.286.555	6.289.291	632.753	31.208.599
Investimentos avaliados pelo MEP	270.674	-	-	270.674
Investimentos em ativos não circulantes	33.647	25.933	10.518	70.098
Passivos operacionais	24.286.555	6.289.291	632.753	31.208.599

As receitas de um cliente do segmento de Geração representaram aproximadamente de 10% a 15% do total da receita desse segmento.

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	30/06/2025	30/06/2024	Ativos operacionais	30/06/2025	31/12/2024
Brasil	2.164.125	963.317	Brasil	28.796.388	26.413.471
Perú	78.144	29.812	Perú	1.081.145	1.165.016
Colômbia	28.602	3.406	Colômbia	1.249.223	1.311.309
			Chile	8.568	6.107

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

30. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração direta	52.165	34.860	91.218	70.835
Auxílio alimentação	3.773	2.790	7.097	5.760
Assistência médica e seguro de vida	6.260	4.610	11.406	9.353
Vale transporte	71	53	129	107
Auxílio educação	49	41	261	124
Previdência privada (a)	694	865	1.186	1.678
Outros benefícios à empregados	38	(1.183)	688	(69)
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	3.790	2.851	6.623	5.619
Previdência social (INSS)	8.871	8.956	17.346	16.187
Total	75.711	53.843	135.954	109.594

- a) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

31. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 30 de junho de 2025, as controladas em fase pré-operacional mantêm contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do respectivo empreendimento, pelos seguintes valores:

Projetos	Valor
TECP	257.005
TAP	9.141
TPC	10.240
TCE	44.017
TEL	8.703

32. Eventos subsequentes

- **TNE - Assinatura de 2º Aditivo ao Contrato de Concessão**

Em 1 de julho de 2025 a controlada em conjunto da Companhia – TNE assinou o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2012 – ANEEL. Com a assinatura do referido aditivo, a TNE passa a ter direito a uma RAP no valor de R\$395.660 (base março de 2019), pelo prazo de 27 anos, com início em 28 de setembro de 2024 (equivalente a três anos após a emissão da Licença de Instalação - LI pelo IBAMA, ocorrida em 28 de setembro de 2021) e término previsto para 28 de setembro de 2051, totalizando 30 anos de concessão. A RAP será atualizada anualmente pelo IPCA, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Concessão nº 3/2012 – ANEEL.

- **3ª emissão de debêntures da Verde 08**

Em 2 de julho de 2025 a controlada Verde 8 realizou a emissão da 3ª Emissão de 140.000 debêntures, simples, totalizando R\$140.000, em série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, contam com garantia adicional fidejussória na modalidade de fiança, prestada pela Alupar, e distribuída publicamente nos termos na Resolução CVM nº 160.

As debêntures têm o vencimento em 15 de junho de 2030, com juros correspondentes ao CDI acrescido de 0,59% ao ano (base 252 dias), sendo que o pagamento dos juros ocorrerá semestralmente, iniciando em 15 de janeiro de 2026 e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais em 15 de julho de 2029 e no vencimento. O agente fiduciário é a Pentágono DVTM S.A. Os recursos serão destinados para a liquidação da 2ª Emissão de debêntures da Verde 8 no montante de R\$ 207.830 em 30 de junho de 2025.

- **Dividendos intercalares do 2º trimestre de 2025**

Em 7 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por *Unit*.

Atendendo à Política de Dividendos o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 14 de agosto de 2025. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 15 de agosto de 2025.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

- **ETAP - Conclusão da aquisição de ações da Rialma IV**

Em 1º de agosto de 2025, a controlada direta ETAP efetuou a conclusão da aquisição da totalidade das ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma IV"), nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado pelas partes em 30 de janeiro de 2025, vide detalhes desta operação na nota explicativa 1.1 (b).

* * *

José Luiz Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 7 de agosto de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 7 de agosto de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro